DIRECTOR
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 2 de abril de 1935 | NUMERO 76

"Todos terão os seus direitos e liberdades assegurados, sem distincção de côres politicas, não, em razão de favores ou anceios de popularidade, mas de um dever primordial á funcção do Poder Publico" — (Da nota official do Govêrno do Estado)

DENTRO DA ALVORADA DO PENSAMENTO NOVO

O sr. Pedro Ernesto e as idéas em curso — De como será ampliado o programma do Partido Autonomista — Arejando a politica e a administração pelas directrizes racionalisadoras e pela selecção dos valores — Nem gritos selvagens nem camisas coloridas — O instincto das massas na procura dos seus lidimos conductores — Um homem que se fez luctando — Dois dêdos de prosa com o futuro governador da cidade invicta

(Especial para "A União")

RAPHAEL DE HOLLANDA

RIO, 29 (Pelo correio aéreo) — O pleito de Outubro foi cheio de ensinamentos eloquentes, que só escaparam aos distrahidos ou, então, aos negativistas cujas faculdades mentaes se encontram embotadas pelas rasteiras paixões politicas. No Districto, verificou-se a victoria radiosa de um partido novo — o Autonomista — chefiado por um novato em politica: o sr. Pedro Ernesto. Foram derrotados velhos technicos de eleição, entre os quaes o ex-felpudo tribuno Irineu Machado e o astuto sr. Mozart Lago, que é o camondongo Mickey da politica da metropole. Não logrou eleger-se, tambem, o sr. Mauricio de Lacerda, orador empolgante, homem de vida limpa, que era, nos tempos idos, a coqueluche da cidade — o expoente maximo da demagogia arrebatada e arrebatadora pelos seus arremessos ousados. E' que, no Rio, a exemplo do acontecido em muitos Estados, foi operada, nestes ultimos annos, uma radical mudança de mentalidade. Aos discursos inflamados, ás phrases sonantes, á pompa do estylo tribunicio, passou a preferir o povo a exposição clara e simples dos factos concretos — o *compte rendu* das idéas e das realizações de cada um.

Desfraldando a bandeira da autonomia politica da capital — velha aspiração do povo carióca — o Partido Autonomista apresentou-se no pleito, possuidor de uma outra vantagem sobre os seus competidores: o realizado pelo seu eminente chefe, sr. Pedro Ernesto, que cumprira, num curto lapso de tempo, todo um programma de iniciativas bemfazejas, desdobrando uma formula binomia: saúde e educação. E o povo, desilludido e enfarado da politechnica dos discursos gongoricos e das promessas vãs, votou em massa com o prefeito interventor que planejara a assistencia hospitalar e reformára a instrucção, dotando todos os bairros do Rio de esplendidos predios escolares.

Verificada a victoria, não dormiu o Partido Autonomista sobre os louros colhidos. Tratou de ampliar o seu programma, de accôrdo com as directrizes traçadas pelo seu chefe. A ampliação está se processando, mediante um plano previamente organizado e — o que é mais — arejado pelo pensamento novo.

Partindo de sua formula binomia — saúde e educação — porque uma collectividade doente e sem instrucção não pode trabalhar e produzir, enveredou o sr. Pedro Ernesto pela estrada real das soluções definitivas. O Autonomista será assim, um parallelogrammo de forças vivas, cuja resultante constituirá o bem geral da collectividade. Para tanto, ruma o sr. Pedro Ernesto, como politico e administrador, para a racionalisação da politica, pela escolha dos valores, e para a racionalisação da administração, pelo advento da technocracia. E tudo isso sem a adoptação de formações exoticas, que não encontram clima em nosso país, sem gritos selvagens e sem indumentarias servilmente copiadas do estrangeiro. Uma orientação de alta importancia social, dentro dos quadros das realidades brasileiras.

Sobre ser um claro espirito, o sr. Pedro Ernesto é, acima de tudo, "self-made man" — o homem que se fez luctando, a golpes de esforço e intelligencia. Abrolhou do seio do povo. Sua vida é, por isso mesmo, uma trajectoria ascendente e luminosa. E as massas, que possuem o instincto devinatorio para a procura dos seus conductores, nos momentos de transição e de evolução sociaes, já se aperceberam que elle é o *leader* destinado a conduzil-as, reaccendendo o amor no coração dos homens, pela destruição das desigualdades odiosas e dos antagonismos que geram as luctas de classe. A proposito, tivemos, ante-hontem, um depoimento expressivo: a adhesão ao Autonomista de uma agremiação pujante: O Partido Evolucionista. Este era composto de rudes trabalhadores. Resolveu dissolver-se para se incorporar ás hostes autonomistas. E, depois, commemorou a sua resolução desfilando perante o interventor. Foi um soberbo espectaculo que a cidade assistiu.

—

Hontem, tive opportunidade de palestrar um pouco com o sr. Pedro Ernesto. S. exc. que tem o acolhimento simples e que é um "causeur" encantador, recebeu-me no seu gabinete de cirurgião, na casa de saúde que tem o seu nome e onde vae diariamente porque sendo um tarbalhador infatigavel ainda dispõe de tempo para exercer a nobre profissão de que é um expoente maximo.

Palestrámos longamente.

O futuro governador da cidade está ao par de todas as idéas em curso pelo mundo. E sobre ellas discorre com vivacidade. E' um politico que vive dentro da alvorada do pensamento novo, um administrador de larga visão, a quem não escapam os minimos detalhes do panorama brasileiro.

Tem o pendor pelos graphicos. Aos relatorios exhaustivos, prefere um "croquis".

Mostrou-me o plano da instrucção e o plano da asisstencia hospitalar. E, em seguida, o graphico demonstrativo da racionalização da politica e da administração. Esta terá como ponto de irradiação um apparelho, que s. exc. creará depois de eleito governador: o Conselho Technico. A assistencia hospitalar será feita de accôrdo com um systema racional: hospitaes disseminados em todos os pontos da cidade, mesmo os mais longinquos. Os edificios já se encontram quasi terminados. A rota será da peripheria para o centro. O doente de Cascadura é recolhido ao hospital regional, de clinica geral mas dotado de elementos de prompto soccorro. Se o caso é complicado, passa elle para um dos hospitaes especializados, que convergem, por sua vez, para o Hospital Cantral. No que diz respeito á instrucção, tudo obedece, tambem, a um "schema". Teremos, no Districto, a instrucção obrigatoria, explica-me s. exc. — porque, dentro em breve, haverá logar para todos. E cita-me de cór as cifras. Este anno já tivemos um augmento de 17 mil matriculas.

Tratando desses assumptos, o sr. Pedro Ernesto se anima. A sua palavra se torna cascateante. O enthusiasta se revela. Tem-se deante dos olhos o administrador aquecido pela flamma augusta do ideal. O cirurgião frio cede logar ao emotivo, ao sonhador que é um fanatico da justiça e um grande coração.

"O Governo traçou em linhas rectas o rumo de sua orientação politico-administrativa.

E por elle seguirá com prudencia e serenidade, mas com energia peculiar aos brios de uma administração justa e bem intencionada.

Todos terão os seus direitos e liberdades assegurados, sem distinção de côres politicas, não, em razão de favores ou anceios de popularidade, mas de um dever primordial á funcção do Poder Publico.

Proseguirá nos seus esforços de unir a familia parahybana, obediente aos dictames da bôa ethica, aos principios elevados do partido dominante, e conselhos do seu supremo orientador. E está, assim, bem servindo a Parahyba, proporcionando lhe um ambiente de paz — unico compativel com o regimen de trabalho e prosperidade, de que o Estado tanto precisa.

Mesmo falhando essas tentativas, a ordem publica geral não será perturbada, e as garantias não faltarão, mesmo aos que quizerem combater o Governo dentro das prerogativas legaes, firmadas na Constituição da Republica.

O governo não tem, e nem terá no seio do povo, e muito menos dentro do partido que o formou, espirito de facção ou de preferencia que se não justifiquem.

Deseja ver a Parahyba, cada vez melhor organizada, politica e administrativamente, prospera e feliz — pela felicidade de seus habitantes.

E neste rumo proseguirá.

Installou-se a constituinte sergipana

O sr. Governador do Estado recebeu do presidente do Tribunal Regional de Sergipe o telegramma infra:

ARACAJU', 31 — Tenho subida honra commmunicar v. excia. que nesta data num ambiente de perfeita ordem foi installada sob minha presidencia Assembléa Constituinte Sergipe. Congratulando-me com v. excia. por tão auspicioso acontecimento, apraz enviar cordiaes saudações. — DANTAS BRITTO, presidente Tribunal Sergipe.

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

Como a imprensa carioca aprecia a situação parahybana

Recortámos da "A Nação", de 28 do mês proximo findo:

Antes e durante o pleito de outubro, esteve agitadissima a politica parahybana. Nada menos do que três jornaes se degladiavam, em fortes polemicas, empolgando a população. Verificadas as eleições, venceu o partido situacionista, cabendo aos seus oppositores, pelo veredicto das urnas, um representante federal, o sr. Antonio Bôtto, e três constituintes estaduaes. Logo em seguida, as folhas opposicionistas suspenderam a sua publicação. E ninguem discutiu a lisura do pleito.

Conseguiu, assim, a Parahyba logo reunir a sua assembléa e eleger o seu governador. Este, que é uma mentalidade liberal, tratou de pacificar os espiritos. Sem motivos para campanhas, a opposição cruzou os braços. Assumiu uma attitude, aliás louvavel, de expectativa, collaborando, não raro, com o governo.

Enquanto isso, progride o Estado, com as suas finanças em ordem, sem dividas, e com um saldo, no Thesouro, que já attinge a perto de 7 mil contos.

ASSEMBLÉA ESTADUAL CONSTITUINTE

Sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. Adalberto Ribeiro e Peregrino Filho, reuniu hontem, á hora regimental, a Assembléa Constituinte.

Estiveram presentes os deputados Delfino Costa, Rodrigues de Aquino, Odilon Coutinho, Severino Lucena, Ernani Satyro, Fernando Pessôa, Emiliano Nobrega, Celso Mattos, Raphael Sebas, Alcindo Leite, Lauro Wanderley, Octavio Amorim, Pedro Ulysses, Miguel Bastos, Tertuliano Britto, José Antonio da Rocha, Duarte Lima, Fernando Nobrega, Aloysio Campos e Raymundo Vianna.

A redacção da acta não soffreu contestação, sendo a mesma approvada por unanimidade.

A' hora do expediente, foi lido um officio do dr. Orris Fernandes Barbosa, communicando haver assumido a direcção da "A União" e da Imprensa Official.

Em seguida, o sr. Odilon Coutinho communica á Casa que, na proxima quarta-feira será celebrada uma missa por alma do saudoso constituinte, dr. José Tavares Cavalcanti, convidando os srs. deputados a assistirem a esse acto religioso.

Não havendo materia para a ordem do dia, foi encerrada a sessão, sendo marcada outra para hoje.

ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE IMPRENSA

A REUNIÃO DE HONTEM — O DEPUTADO SAMUEL DUARTE AFASTA-SE DO CARGO DE PRESIDENTE DA A. P. I. — ADMISSÃO DE NOVOS SOCIOS

Occorreu, hontem, ás 20 horas, na redacção desta folha, uma reunião da Directoria e Conselho Deliberativo da A. P. I., convocada a fim de serem ventilados assumptos de urgencia e interesse da classe.

Sob a presidencia do sr. Samuel Duarte, secretariado pelos srs. Raul de Góes e Wilson Madruga, tiveram inicio os trabalhos, sendo lida e approvada sem discussão a acta da sessão anterior.

Annunciada a hora do expediente, verificou-se constar o seu movimento da seguinte materia: um officio do jornalista Orris Barbosa, communicando haver assumido o cargo de director da "A União"; um officio do sr. João Bezerra de Mello, participando estar no exercicio das funcções de tabellião do 3.º officio desta capital; um officio do jornalista Rocha Barretto, communicando a sua renuncia ao cargo de vice-presidente da A. P. I. e um telegramma do Syndicato dos Empregados no Commercio da Bahia, pedindo o apoio da Associação de Imprensa á pretensão dos commerciarios, no sentido de que seja suspenso o regulamento da respectiva lei de aposentadoria.

O sr. presidente, em seguida, communica á casa que lamenta a attitude do jornalista Rocha Barretto, afastando-se das funcções para que fôra recentemente escolhido, assignalando a collaboração efficiente e desprendida desse confrade nos trabalhos da Associação.

A requerimento do sr. Wilson Madruga, o Conselho resolveu que fôsse nomeada uma commissão de socios no sentido de, em nome da A. P. I., obter, por parte daquelle confrade, a reconsideração do seu gesto, sendo destacados para esse fim os confrades Raul de Góes, José Leal e Wilson Madruga.

A seguir, o sr. presidente declarou que a Associação, attendendo o pedido dos commerciarios bahianos, se interessára para que fôsse dada ampla divulgação ao telegramma recebido, como apoio moral á sua iniciativa.

Passando-se á ordem do dia, a mesa annunciou que já se acham confeccionadas as carteiras profissionaes, cuja distribuição será feita de accôrdo com os Estatutos. Para a acquisição da carteira profissional exigem-se do candidato dois retratos sendo um para o fichario, sendo tambem necessarias as impressões digitaes.

Encerrado o assumpto, o jornalista Samuel Duarte communica, então, aos consocios presentes que, por ter de seguir breve para a capital do país, onde vae exercer o mandato de deputado federal, considerava-se afastado do cargo de presidente da A. P. I., accrescentando, porém, que alli acompanharia sempre com interesse a marcha da prestigiosa aggremiação de classe, onde occupára por uma demonstração de confiança e sympatria dos seus associados o posto de mais alta responsabilidade.

Transmitte, a seguir, s. s., aquellas funcções ao 1.º secretario, jornalista Raul de Góes, seu substituto legal.

Pede, em seguida, a palavra o 2.º secretario, sr. Wilson Madruga, que pronunciou breve discurso, enaltecendo a constante solicitude e o desprendimento com que o jornalista Samuel Duarte se destacára na Associação, mencionando ainda a orientação effi-

(Conclue na 3.ª pag.)

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

AS ELEIÇÕES DO ACRE

RIO, 1 — O Tribunal Superior examinou hoje o recurso eleitoral sobre as eleições do Acre em face da impugnação offerecida pelo sr. Cunha Vasconcellos, para que não sejam expedidos os diplomas dalli emquanto não se conheça o resultado das secções de Tarauacá, que serão renovadas. (A. B.)

O SR. PEDRO ERNESTO VAE ASSISTIR A' POSSE DO SR. VALLADARES

RIO, 1 — Segundo informa *O Globo*, o sr. Pedro Ernesto irá a Minas assistir á posse do sr. Benedicto Valladares no cargo de governador daquelle Estado. (A. B.)

RESOLUÇÕES DA JUSTIÇA ELEITORAL

RIO, 1 — Com a presença de todos os juizes e do procurador geral, sr. Armando Prado, reuniu-se o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral sendo approvadas as conclusões geraes relativas ao pleito de S. Paulo, onde deverão ser renovadas três secções eleitoraes, cujos resultados não poderão deslocar a maioria assegurada ao Partido Constitucionalista.

Igualmente foi approvada a proposta do procurador geral no sentido de ser autorizado o Tribunal Regional de S. Paulo proceder á convocação da Assembléa daquelle Estado, que terá de fazer a eleição do futuro governador e dos senadores federaes. (A. B.)

O CASO DA ESTE BRASILEIRO

RIO, 1 — Falando A Noite a proposito do caso da Este Brasileiro ter despendido quarenta mil contos, cujos juros não beneficiaram os bahianos, o ministro Marques dos Reis disse que a Bahia offerece um caso singular de harmonia, entre os Estados do Norte, por isso querem valer-se de titeres para perturbar a paz lá existente, após a posse da estrada em consequencia de um acto legal. (A. B.).

O JULGAMENTO DAS ELEIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 1 — Proseguiu o julgamento das eleições do Rio Grande do Sul. Após haverem falado o procurador dos recorrentes, sr. Cunha Vasconcellos e o deputado Barrêtto Campello, falou o sr. João Cabral reportando-se ao seu parecer, publicado no Boletim Eleitoral.

Tomando conhecimento do ponto de vista manifestado o sr. Armando Prado, que é o chefe do ministerio publico eleitoral, sustenta o seu parecer contrario ao do relator, entendendo que agiu acertadamente quanto ás eleições de D. Pedrito, Soledade e Palmeira.

Concluido o relatorio do sr. Armando Prado obteve a palavra o representante da "Frente Unica". Defendendo o Partido Liberal discursou o sr. Gaspar Saldanha.

Este ultimo expoz a questão em seus detalhes demonstrando a procedencia dos argumentos expendidos no parecer do ministerio publico.

Por ultimo o Tribunal deliberou adiar o julgamento dos recursos parciaes. (A. B.).

O ORÇAMENTO DE 1936

RIO, 1 — O ministro Odilon Braga, titular da pasta da Agricultura, convocou os directores dos varios serviços do seu ministerio a fim de estudar a proposta orçamentaria para 1936. (A. B.).

A CONSTITUINTE DE S. PAULO VAE FUNCCIONAR IMMEDIATAMENTE

RIO, 1 (Nacional) — O Tribunal Superior Eleitoral, em sessão de hoje, deliberou autorizar que a Assembléa Constituinte paulista se reunisse immediatamente, embora haja recursos pendentes de decisão da mesma côrte, pois que elles não poderão alterar os resultados eleitoraes.

Dessa maneira não haverá adiamento da installação do legislativo de São Paulo. (A. B.)

OS AUTOGRAPHOS DA LEI DE SEGURANÇA

RIO, 1 (Nacional) — Por um funccionario da Camara dos Deputados, o sr. Antonio Carlos mandou entregar hoje ao presidente Getulio Vargas os autographos da Lei de Segurança Nacional, sendo provavel que até na proxima segunda-feira o chefe da nação sanccione a referida lei. (A. B.)

REINICIADAS AS AULAS DAS ESCOLAS E COLLEGIOS MILITARES

RIO, 1 (Nacional) — De accôrdo com as instrucções do ministro Góes Monteiro foram reabertas hoje, com a presença do pessoal docente, discente e administrativo, as aulas das escolas das Armas, da Escola Technica do Exercito, do Curso de Estado Maior e dos Collegios Militares daqui e dos Estados.

A Escola Militar do Realengo reabrirá na proxima segunda-feira, devido o excessivo numero de candidatos haver determinado o prolongamento dos exames de admissão além da época marcada. (A. B.)

A COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLE'A PAULISTA

S. PAULO, 1 — O Partido Constitucionalista elegeu para a camara estadual 36 dos seus candidatos; o P. R. C., 22; a Colligação Proletaria, 1; Integralismo, 1. (A. B.)

O SR. HENRIQUE BAYMA VAE LEADERAR A CONSTITUINTE PAULISTA

S. PAULO 1 — Está assentada definitivamente a escolha do sr. Henrique Bayma, para *leader* da bancada Constitucionalista na Assembléa Estadual. (A. B.)

SOFFRE UM ACCIDENTE DE AUTOMOVEL O FILHO DE RONALD DE CARVALHO

PETROPOLIS, 1 (Nacional) — Verificou-se hoje, aqui, um accidente que impressionou vivamente toda população e do qual foi victima um filho do saudoso diplomata Ronald de Carvalho.

Trata-se do joven Fernando de Carvalho, que viajando num automovel guiado pelo commandante Raul Tavares foi o mesmo carro de encontro a um poste, recebendo Fernando varios ferimentos, sendo entretanto o seu estado de pouca gravidade. (A. B.)

O BRASIL CONTINUA PAGANDO AOS SEUS CREDORES

LONDRES, 1 — O Banco Rothschild annuncia que pagará a 15 do corrente, data do vencimento normal, os coupons brasileiros de seis e meio por cento de 1927 até a concorrencia de trinta e cinco por cento do valor nominal, de conformidade com o decreto de 5 de fevereiro de 1934. (A. B.)

FOI INSTALLADA A CONSTITUINTE SERGIPANA

ARACAJU, 1 (Nacional) — Com a presença de varios deputados, do representante do Interventor Federal e sob a presidencia do presidente do Tribunal Regional foi installada hoje a Assembléa Constituinte do Estado. (A. B.)

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO

Os dados referentes ao primeiro semestre de 1934

Informações da Directoria de Plantas Texteis, deste Estado, dizem que foram classificados, durante o semestre de julho a dezembro de 1934, para a exportação, 101.737 fardos de algodão, com 26.530.553 kilos e para o consumo e negocios internos, 350.717 fardos, pesando 25.619.075 kilos.

A exportação de algodão, seus productos e sub-productos, pelo porto de Cabedello, e pelas fronteiras, no periodo supracitado, foi a seguinte:

Algodão em rama, 22.679.859 kilos; residuo rebeneficiado, 17.734 kilos; residuo bruto de descaroçador, 13.918 kilos; residuo de algodão bruto, 8.640 kilos; linther, 3.355 kilos; algodão bruto em caroço, 3.530 kilos; semente de algodão, 4.903.299 kilos; oleo de sementes de algodão, 372.578 kilos; torta de sementes de de algodão, 408.000 kilos; fios de algodão, 43.746 kilos, e tecidos de algodão, 969.704 kilos. O valor official destes productos foi de 75.370:554$330, pagando ao fisco de direitos a importancia de 7.908:396$500.

O Estado da Parahyba, de julho a dezembro, produziu approximadamente, da safra em curso, 29.050.277 kilos de algodão.

A producção de fios, foi de 1.290.352 kilos, e a de tecidos attingiu a ...... 9.590.089 metros.

De janeiro a dezembro de 1934, a Parahyba exportou para o interior do país 14.838.414 kilos de algodão em rama e para o exterior, 15.835.887 kilos.

A exportação para o interior do Brasil, em 1932, foi de 13.157.726 kilos; em 1933, 11.900.026 kilos. Para o exterior, em 1932 não houve exportação, e em 1933, attingiu apenas a 5.554.007 kilos.

Pela estatistica acima, vê-se que a Parahyba em três annos exportou para o interior e exterior do país .. 91.334.059 kilos de algodão.

A exportação no segundo semestre do anno passado, foi assim distribuida:

Abilio Dantas & Cia., 24.387 fardos; João Vasconcellos, 21.864; Lafayette Lucena & Cia., 12.403; Nicolau da Costa, 12.198; Soares de Oliveira & Cia., 11.330; Araujo Rique & Cia., 10.864; Warton Pedroza S. A., 9.819; Demosthenes Barbosa & Cia., 7.747; José de Britto & Cia., 7.189; Emirio Leite, 4.123; C. E. Waddell, 2.997; Vieira Filho, 2.029; S. Algodoeira do Nordeste, 2.766; Companhia Paulista Exportadora Ltd., 1.288; M. P. Amorim, 169; A. C. Britto Lyra, 63 e I. R. F. Matarazzo, 18 (linthers).

OS GATOS

O EXERCITO FRANCES CASTIGADO PELA GRIPPE

PARIS, 23 — A epidemia de grippe continúa a castigar, com rigor, o Exercito francês.

Aqui, conforme noticia Le Populaire, verificaram-se, novamente sete mortes de soldados, em differentes guarnições.

O total de victimas, entre os militares, sobe a 402.

INDUSTRIA E TRABALHO — dr. Zoilo Zaldiar.

DEFESA NACIONAL — coronel Alfredo Baldomir.

INSTRUCÇÃO PUBLICA — dr. Martin Etchegoyen".

Agradecendo a opportunidade para renovar a v. s. os meus protestos de estima e consideração. (a) Miguel Breccia, consul.

Submettido o "gato" acima a um pequeno exame, ver-se-á o leitor em difficil sahida para resolver o problema, tal a sua estructura. Vejamos: Se da "Industria e trabalho" do dr. Zoilo vieram as 402 mortes, é justo que esse senhor seja mesmo tido e havido como um zoilo; se devemol-as á "defesa nacional" do coronel Alfredo Baldomir, melhor ainda as providencias a tomar, pois nos encontramos em uma epoca a meu ver, de verdadeiro [illegible] de inqueritos; se porém, o crime (1) vem da "Instrucção Publica", seja punido o dr. Martin Etchegoyen... Mas em tal caso, como conceber-se o final que vem assignado pelo sr. Miguel Breccia?

A confusão é tão grande neste emaranhado [illegible] que nos inclinamos a affirmar: se Sherlock Holmes ainda existisse, teria que resolver a "[illegible]" mais ou menos da seguinte forma: provando o dr. Zoilo nada ter feito, apesar da sua "industria e trabalho"; o coronel Baldomir levantando uma preliminar, em sua defesa propria e não na "defesa nacional"; o dr. Etchegoyen mostrando que nos annaes da "Instrucção Publica" nada consta sobre o sensacional incidente; e finalmente, retirando o sr. consul os "protestos de estima e consideração", sob pena de ser considerado conivente com a grippe, que victimára os 402 soldados francêses.

De outra maneira ficaria pesando grande responsabilidade sobre os quatro illustres e acatados personagens, em um acto praticado pela bailarina, onde a culpa cabe exclusivamente ao descuidado typographo, e ao perverso ou pandego senhor revisor... pois as demais pessôas, entraram alli como Pilatos no Credo.

Fosse uma traducção, não faltaria quem viesse plagiando o "Traduttore, traditore", do italiano, mas aqui a noticia está redigida em puro portuguêz. Logo... Por artes de Satan sahiu uma miscellanea que nos foi impossivel comprehender.

Estamos a apostar, em como, duas destas "injecções", seriam mais do que sufficientes para engasgar qualquer Platão!

Rubens MACEDO

(1) O grypho é nosso.

LYCEU PARAHYBANO

Os estudantes do Lyceu Parahybano, num movimento unanime, deliberaram fazer a fusão dos gremios existente naquelle velho educandario.

Para isto, foi organizada uma directoria provisoria composta dos seguintes membros:

Presidente, Pedro Velloso da Costa; orador, Octacilio de Queiroz; secretarios, Francisco Xavier Sobrinho e Hildebrando Espinola; thesoureiro, Cleantho Leite.

Este movimento dos lyceanos, despertou no seio da classe o mais vivo enthusiasmo. O nome da novel sociedade será designado opportunamente. Elle será tambem o orgão director de todas as questões referentes ao corpo discente.

Assim procedendo os lyceanos deram um sentido novo e mais perfeito á sua organização.

LOTERIA DA PARAHYBA

SUA EXTRACÇÃO DE HOJE

A' hora e local do costume realiza-se hoje mais uma extracção dum premio de cincoenta contos de réis .... (50:000$000) e outros menores.

Numa das ultimas extracções foi premiado o bilhete n. 5.274, com .... 2:020$000 e pago pelo agente geral, neste Estado, ao sr. Francisco Victor de Salles, residente em Garanhuns, do visinho Estado de Pernambuco.

DESPORTOS

Reunião na Liga Desportiva Parahybana — A directoria da Liga Desportiva Parahybana estará hoje, ás 19 1/2 horas, reunida em sessão ordinaria para tratar de assumptos de maxima importancia para o campeonato de foot-ball do anno corrente.

Para esta reunião é necessaria a presença dos directores seguintes: Dr. João Santa Cruz, Manuel de Oliveira, Anchises Gomes, João Elias Bernardes, Luiz Spinelli, Severino de Carvalho, Dante Grisi, Henrique do Nascimento e José Felix Cahino.

INFORMAÇÕES UTEIS

CARTAZ:

RIO BRANCO — Caminho do Paraíso !
SANTA ROSA — Bisbilhotices...
JAGUARIBE — Destino Rubro !
FILIPPE'A — Adeus, Amôr

CAMBIO:

No banco do Brasil, vigoraram, hontem, as seguintes cotações:

	1.º	2.º	3.º
£ á vista	56$140	76$200	77$200
£ á 90 d/vista	$	$	$
$	11$610	15$850	16$050
Lts.	$930	1$315	1$380
Pts.	1$565	2$160	2$190
F. F.	[illegible]	1$043	1$055
Escs.	[illegible]	$700	$710
RM	[illegible]	[illegible]	3$900
Fls.	[illegible]	[illegible]	10$840
Frs. ss.	[illegible]	5$120	5$185
Belgas	2$170	3$000	3$050
Peso Argentino	3$230	3$930	4$130
Peso Uruguayo	4$850	5$400	5$800

Ouro 18$050.
1.º — Cambio official.
2.º — Cambio livre compra.
3.º — Cambio livre venda.

RENDAS FISCAES

Alfandega da Parahyba:
Renda do dia 29 .... 122:396$200

NAVEGAÇÃO

HORARIOS DOS TRENS:

João Pessôa a Recife:
Segundas, quartas e sextas-feiras — Partida de João Pessôa: ás 4,10.
Recife a João Pessôa:
Segundas, quartas e sextas-feiras — Chegada em João Pessôa: ás 23.15.
João Pessôa a Natal:
Segundas, quartas e sextas-feiras — Partida de João Pessôa: ás 20,40.
Natal a João Pessôa:
Terças, quintas e domingos — Chegada a João Pessôa: ás 6,50.
João Pessôa a Bananeiras, C. Grande, Alagôa Grande e Nova Cruz — Diariamente:
Partida de João Pessôa: ás 15,15.
Chegada a João Pessôa: ás 10,40.
Auto-omnibus (Sôpas):
De João Pessôa a Recife — Todos os dias:
Empresa Cazelli — Partida: 14 horas, da praça Alvaro Machado.
Chegada: 10,40, á praça Alvaro Machado.
Empresa Chianca — Diariamente:
Chegada: 18,1/2 horas. — Partida: 6 1/2 horas.

Campina Grande — Partida de João Pessôa: 10 horas. — Chegada: 18 horas.
Rio Tinto — Partida de João Pessôa: 12 horas. — Chegada: 7 1/2 horas.
Itabayana — Partida de João Pessôa: 14 1/2 horas. — Chegada: 7 horas.
Sapé — Partida de João Pessôa: 14 1/2 horas. — Chegada: 9 horas.

Guarabira — Partida de João Pessôa: 14 horas. — Chegada: 9 horas.
João Pessôa a Cabedello — Diariamente:
Partida da praça Vidal de Negreiros:

Manhã — 6 e 8 horas.
Tarde — 4 e 6 horas.
Partida de Cabedello:
Manhã — 7 e 9 horas.
Tarde — 5 e 7.

João Pessôa — Tambaú — Diariamente:
Partida da praça Vidal de Negreiros:
6,30 e 5 horas.
Partida de Tambaú:
7 e 18 horas.

Correio Aereo:

Agencia do Varadouro acceita correspondencia obedecendo ao seguinte horario:
Sabbado até ás 16 horas.

Para o sul — Quarta-feira até ás 10 ½ horas. — Sexta-feira até ás 16 horas. — Para o norte — Terça-feira até ás 16 horas. — Quinta-feira até ás 16 horas. — Sexta-feira até ás 14 horas. (Europa).

Correio Geral:

Fecha mala obedecendo ao seguinte horario:

Para o sul:

Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 12 horas.
Pela "Panair" — A's sextas-feiras até ás 17,30 horas.
Pela "Panair" — Aos sabbados at. ás 17 horas. (via Recife).

Para o norte:
Pela "Panair" — A's quartas-feiras até ás 9,30 e ás 15 horas.

Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 15 horas. (Para Natal, Europa, etc.).
Pela "Panair" — A's quintas-feiras até ás 15 horas. (via Recife).

Pela "Condor" — A's sextas- feiras até ás 9 horas. (Só até Natal).

Pela "Air France" — A's sextas-feiras até ás 16,30 horas. (Para Natal, Europa, Asia, etc.).

COTAÇÕES DA PRAÇA:

Preços correntes no mercado hontem:

Algodão (sertão), 57$000.
Algodão (matta), 45$000.
Caroço de Algodão 2$800 a arroba.
Assucar crystal 46$000 o sacco.
Assucar bruto, 7$000 a arroba.

Assucar refinado de 1.ª, 14$000 a arroba.
Assucar refinado de 2.ª, 9$500 a arroba.

Farinha de trigo nacional, 34$000 a 36$000 o sacco.

Farinha de trigo estrangeira, 50$500 o sacco.

Café typo commum, 100$000 o sacco.
Arroz commum 41$000 o sacco.
Arroz japonês, 60$000 o sacco.

Feijão de Pelotas, 42$000 o sacco.
Milho, 12$000 o sacco.
Xarque, 31$000 a arroba.

Bacalhau, 135$000 o barril.
Pelle de cabra — 1.ª 5$000.

Pelle de cabra — 2.ª 2$200.
Refugo — 2$700

Pelle de carneiro — 1.ª 5$000.
Refugo — 2$500

Couro de boi (verde) — 1$300 o kilo.
Couro de boi salgado, 1$200 o kilo.
Couro de boi secco salgado, 2$100 o kilo.

PORTO ALEGRE, 1 — (NACIONAL) — ADEANTAM NAS RODAS AUTORIZADAS QUE AS "DEMARCHES" PARA A PACIFICAÇÃO POLITICA DO RIO GRANDE DO SUL ATTINGIRAM A PHASE CULMINANTE. ESPERA-SE QUE ATÉ AMANHÃ ESTEJA CORPORIFICADA A FORMULA DEFINITIVA DO ACCORDO QUE TRARÁ, SEM DUVIDA, A TÃO ANCIADA PAZ DA FAMILIA GAUCHA. (A. B.).

SERICULTURA PARAHYBANA

Encerrou-se o curso de aperfeiçoamento para mulheres, na séde da "Cooperativa Serica", em Pilões, do municipio de Serraria

Aspecto apanhado, ante-hontem, á frente do predio da "Cooperativa Serica" de Serraria.

Iniciado a primeiro de março, teve hontem o seu encerramento festivo, o curso de especialização para mulheres, dirigido pela senhora eng. José Calzavára, na séde da Cooperativa Serica de Serraria, em Pilões de Dentro.

A fim de assistir a esse acto, o sr. director do Instituto Serico desta Capital convidou alguns jornalistas, os quaes se transportaram, pela manhã daquelle dia, a Pilões, indo essa representação constituida dos srs. dr. Hortensio de Sousa Ribeiro, padre Carlos Coêlho, Luis Pinto e Durwal de Albuquerque, representando o director desta folha, que alli tiveram distincto acolhimento da familia local, principalmente do sr. Francisco Xavier da Cunha Filho e Daniel Cunha, que lhes offereceram, em sua residencia, um lauto almoço.

A seguir, fôram todos observar diversos bosques do bicho da séda situados em diversos predios locaes e á séde da Cooperativa Serica, alli creada pelo Estado e onde funcciona u'a machina de fiação das mais efficientes.

Alli encontrámos o sr. e a sra. Calzavára que nos prestaram as devidas informações sobre o referido curso de aperfeiçoamento para mulheres, as quaes procuramos, a seguir, resumir:

Cursaram-no vinte e quatro alumnas, tendo sido habilitadas vinte e uma, que serão incumbidas das futuras criações nas diversas fazendas de suas procedencias, isto é, Serraria, Bananeiras, Guarabira e Areia.

Vêm sendo feitas criações, com absoluto exito, na séde da Cooperativa e varias localidades do Estado, demonstrando-se a raça parahybana do bicho da sêda de grande resistencia e de maior rendimento que as importadas, estando, por isso, os criadores muito animados, verificando-se, outrosim, um augmento extraordinario de amoreiras tendo sómente a Inspectoria Serica de Serraria distribuido, pelos varios interessados, cento e trinta mil pés, pelos municipios de Serraria, Guarabira e Mamanguape, o que representa um *record* apreciavel.

O Instituto Serico, consoante já noticiámos, garantiu, aos criadores, a collocação de toda a safra.

Homenagem prestada ao novo prefeito de Sapé

Domingo ultimo, no "Hotel Central", nessa villa realizou-se um jantar intimo, offerecido ao dr. Antonio Uchôa Filho, por motivo de sua investidura no cargo de prefeito municipal.

O ágape, que decorreu na mais franca cordialidade, teve o comparecimento de crescido numero de amigos e admiradores do digno cavalheiro, notando-se a presença do sr. Gentil Lins, chefe politico local, dr. Luiz Cavalcanti, juiz municipal, padre José Trigueiro, vigario da freguezia, além de outras figuras representativas da sociedade sapeense.

Em nome dos offertantes, falou o dr. Luiz Cavalcanti, enaltecendo as qualidades moraes do illustre edil, cuja escolha para o cargo que lhe fôra confiado, mereceu os geraes applausos da população da localidade.

O homenageado agradeceu, em breve improviso, aquella manifestação, accrescentando que, com o desejo que sempre alimentou de trabalhar pelo progresso de sua terra natal, havia de empregar o seu maior esforço, para corresponder á espectativa de seus municipes.

Durante as festas, tocou uma seleccionada orchestra de páu e corda, dirigida pelo maestro Olegario de Luna Freire.

ASSOCIAÇÕES

Federação Espirita Parahybana — Franqueada ao publico, terá logar, hoje, ás 19 e meia horas, na séde dessa agremiação espirita, uma sessão de doutrina, na qual será commentado um dos capitulos do Evangelho segundo o Espiritismo.

LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

A declaração de voto do deputado Odon Bezerra

RIO, 1 — Por occasião da discussão da redacção final da Lei de Segurança Nacional, o deputado Odon Bezerra, justificou o seu voto contrario á mesma.

Dessa justificação extratamos os topicos seguintes:

"Declaro que votei contra o projecto n.º 138, chamado de Segurança.

O meu voto não tem caracter partidario. Nesta simples declaração não quero discutir o assumpto, tão larga e brilhantemente estudado pelos nobres deputados que o defenderam, como pelos que o combateram; quero apenas dizer as razões da minha attitude, de vez que representante de um partido politico, nesta Casa, não estou, comtudo, jungido disciplinarmente em questões de consciencia como eu encaro o caso presente.

Diverjo realmente da opinião de que o referido projecto venha attingir o objectivo de garantir a estabilidade do regime e segurança da ordem politica e social, visto como, não comporta a sua estructura de excepção, alterando nos seus fundamentos juridicos, os effeitos da nossa legislação penal, n'um regime liberal democratico que, apezar de fallido, é ainda, o adoptado em nossa Carta Magna.

Em nosso país a questão social, não sendo "um caso de policia", é, comtudo, simples problema de educação e um pouco de cuidado por parte do Poder Publico. A legislação vigente do Brasil fornece meios sufficientes para a repressão de doutrinas e praticas subversivas.

Nesta phase de grandes apprehensões para o mundo, o Brasil precisa de paz, sobretudo de paz interna, para trabalhar e viver e alcançar a grandeza e pujança a que tem direito pela situação privilegiada que Deus lhe outhorgou, de maior e mais rico país da America do Sul.

Sala das sessões, em 27 de março de 1935. — *Odon Bezerra Cavalcanti.*"

CIRCO EUROPEU

Realizou-se, domingo ultimo, mais um espectaculo do *Circo Europeu*, de presente nesta capital, installado na Avenida Alvaro Machado.

Os numeros apresentados estiveram a contento dos espectadores, salientando-se, principalmente o ultimo, em que tomou parte o hilariante palhaço "Papagaio".

Tendo em vista o retardamento do navio em que ia embarcar para o sul, a empresa do *Circo Europeu* resolveu dar hoje mais um sensacional espectaculo de despedida.

A installação da nova Camara

RIO, 1 (Nacional) — A Camara encerrará os trabalhos a 27 do corrente, pois a 29 começarão as sessões preparatorias da nova legislatura. Os deputados, logo que seja votado o codigo eleitoral, visitarão os seus Estados, afim de assistir ás installações das assembléas e posses dos governos constitucionaes.

Pelo regimento, as votações serão feitas apenas nos três primeiros dias da semana, salvo determinação expressa e evidente da mesa. Descontada a semana santa, restarão quinze dias para os deputados trabalharem. (A. B.) deputados trabalh

VARIOS ASSUMPTOS...

DURWAL DE ALBUQUERQUE

O AVIADOR Willy Post foi, um dia destes, a nove mil e cem metros de altura e uma velocidade de quinhentos e quarenta e sete kilometros á hora!

A admiração que fizemos é apenas para frizar o avanço dos homens nos espaços *nunca dantes navegados* mas não tem o fim de julgar impossiveis maiores tentativas que aquella, pois não sabemos, afinal de contas, se o ser humano ainda pretende descobrir além da estratosphéra...

Não são passados muitos annos, considerava-se um acontecimento fóra do commum um *raid* da Europa para cá ou da America para lá e os seus pilotos eram recebidos com corôas de louro, condecorações, milhares de abraços e outros tantos apertos de mãos que, muitas vezes, os deixavam amassados por uma bôa semana. Mas, apesar de nunca deixar de existir uma grande sympathia aos voadores, porque mesmo se trata de uma cousa que passa por cima de todo este pó e de todos esses cerebros que machinam a sua propria derrota e trabalham pelo exterminio da especie humana, é muito raro, agora em 1935, assistirmos áquelles espectaculos ineditos de enthusiasmo que causaram a chegada do "Jahú", e outros apparelhos nacionaes estrangeiros ás nossas plagas. Hoje tudo mudou e o povo já vive meio cançado de esticar o pescoço todas as vezes e todos os dias que os apparelhos commerciaes cruzam os nossos céos em direcções diversas.

A athmosphera não satisfaz, porém, agora aos srs. aviadores e já se está cogitando, melhor, já estão realizando vôos pela estratosphera, como esse do aviador Post, de New-York-Chicago.

* * *

O NOSSO magnifico campo de aviação que tem continuado deserto de aviões, embora apparelhado para receber até esquadrilhas, parece, vae ter os seus dias de movimentação tão almejados pela população desta capital. Não será em vão que se haja gasto consideravel importancia na construcção desse aerodromo. O seu futuro pela esplendida collocação está garantido.

Projecta-se, ao que me consta, a inclusão da cidade de João Pessôa em o numero de capitaes visitadas pelos apparelhos da AIR FRANCE DO BRASIL, antiga LATECOERE, cujos excellentes serviços incluem, hoje, vastissima rêde comprehendendo America, Africa, Europa e Asia.

E' essa uma noticia que, de facto, vem encher-nos de satisfação.

* * *

OUTRA informação que me trouxe um amigo foi a de que a conceituada empreza de navegação aerea SYNDICATO CONDOR LTD., pela palavra de um dos seus competentes technicos, havia declarado ser o aeroporto de Cabedello melhor que o de Natal, nos pontos de vista de facilidade para a descida e segurança offerecida á navegação aérea.

Dentro em breve seria Cabedello, segundo ainda aquella informação, escolhido para o ponto de contacto directo entre o navio porta-aviões WESTPHALEN, que vive a vida de uma ilha fluctuante no Atlantico.

Congratulemo-nos com a CONDOR e com a nossa terra, que se vae livrando da millenar *caveira de burro*...

* * *

A BÔA BÔCCA é uma viella que existe alli por traz do grande blóco symbolico da praça do Trabalho, quase em meio á rua da Republica. E' um grande portão que faz mêdo á gente corajosa, em noite escura...

Se o prefeito da cidade desse um salto até lá, mandaria fechal-o, immediatamente, porque aquillo é uma chaga aberta no coração da cidade...

* * *

O CASO dos menores em casas de jogo continua a preoccupar seriamente áquelles que prezam a educação do povo e os bons fundamentos da sociedade.

Não seria possivel pôr um termo a essa dissolução de costumes?

As exportações parahybanas em 1934

1934 foi um anno aberto ás nossas possibilidades economicas.

Em todos os sectores da nossa actividade commercial foi annotado um grande desenvolvimento, especialmente na exportação de productos parahybanos para os mercados internacionaes.

A Parahyba no ultimo anno, além da exportação de 24 milhões de kilos de algodão tambem se interessou pela acquisição de novos mercados para a collocação dos seus productos o fumo, a farinha, o assucar, o milho, fructas e outras riquezas produzidas pelo seu exhuberante solo.

A Inglaterra e a Hollanda, no segundo semestre do anno passado, entraram em negociações com esta praça para o commercio de um novo producto. O milho. Não somos commercialmente desconhecidos naquellas praças européas. O nosso algodão e assucar naquelles mercados sempre têm optima acceitação e regulares cotações. O milho todavia, apesar de seu largo cultivo neste Estado, limitava-se ás transações internas do país.

Somente em 1934, entrou nas praças do velho mundo, não como um cereal dependente da submissão de innumeras experiencias, mas como uma quota notavel á nossa economia.

Londres, Liverpool e Rotterdam adquiriram-nos em seis mêses de 1934, 124.418 saccos pesando 7.465.080 kilos. As transações internas desse cereal no país attingiram apenas nesse anno a 6.200 saccos com 372.000 kilos. Ascendeu a exportação do milho parahybano, portanto, no ultimo anno a 130.618 saccos com 7.837.080 kilos, no valor de 1.395:570$000.

A maior exportadora de milho foi a firma Nicolau da Costa, seguindo-se-lhe outras, tambem, com negocios de vulto: Nicolau da Costa, com 72.541 saccos; Antonio Villarim & Cia., ... 20.000; Soares de Oliveira & Cia. .... 10.387; J. Minervino & Cia. 7.200; F. H. Vergara & Cia., 5.381; Williams & Cia., 5.250; Cosentino & Irmão, 4.400 e Lafayette Lucena & Cia., 2.996 saccos.

R. C.

Iniciará a publicação no 1.º domingo de abril, nesta capital, um quinzenario illustrado, de feição moderna, collaborado pela elite intellectual parahybana.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios

HOMENAGEADO O INSPECTOR, SR. JOÃO ECHEVERRY, HONTEM CHEGADO A ESTA CAPITAL

Em viagem a serviço do seu cargo, chegou, hontem, a esta cidade o sr. João Echeverry, inspector do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, o qual recebeu expressiva homenagem da classe dos empregados em Bancos, constando a mesma de um jantar, que lhe foi offerecido no "Parahyba-Hotel".

O ágape correu na maior cordialidade, tendo falado offerecendo-o, em nome dos bancarios desta capital, o sr. Arnobio Assumpção, do Banco da Parahyba, que em breve discurso interpretou o sentir dos seus collegas.

O sr. Echeverry agradecendo disse que acceitava aquella homenagem porque ella lhe offerecia uma opportunidade para em convivio fraternal com bancarios pessoenses, trocar idéas acerca dos problémas pertencentes á classe e estreitar os laços de mutua sympathia.

—

Após a reunião, durante a palestra cordial que se estabeleceu, o sr. Aloysio Navarro, suggeriu a idéa da organização do Syndicato dos Bancarios que foi calorosamente acceita pelos seus collegas.

No proximo sabbado deverá haver a primeira reunião para tratar da fundacção dessa agremiação de classe.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.º 665, de 1.º de abril de 1935

Crêa o logar de Director da redacção de debates da Assembléa do Estado

Argemiro de Figueirêdo, Governador do Estado da Parahyba, attendendo á representação que lhe foi feita pela mesa da Assembléa Constituinte do Estado e *ad referendun* da mesma Assembléa.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica creado no quadro do pessoal da Secretaria da Assembléa o logar de director da redacção dos debates com os vencimentos de 8:400$000 annuaes.

Art. 2.º — E' aberto á Secretaria do Interior e Segurança Publica o credito de 8:400$000 supplementar á verba constante do § unico do Cap. I — Assembléa Constituinte — do decreto orçamentario em vigor, para occorrer á despesa com o presente decreto.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 1.º de abril de 1935, 46.º da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo.
Antonio Pinto de Oliveira.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 1.º de abril de 1935

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba — C|Movimento	3.791:596$149	42:300$000	3.833:896$149	$	3.833:896$149
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	1.402:817$300	$	1.402:817$300	$	1.402:817$300
Banco do Brasil — C| 10 % da receita	566:289$900	47:000$000	613:287$900	42:300$000	570:989$900
Banco Auxiliar do Commercio — C|Movimento	10:000$000	$	10:000$000	$	10:000$000
Banco Central — C|Movimento	262:802$691	$	262:802$691	$	262:802$691
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento	25:000$000	$	25:000$000	$	25:000$000
Caixa C. de Credito Agricola	50:000$000	$	50:000$000	$	50:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares	5:000$000	$	5:000$000	$	5:000$000
	6.831:651$440	89:300$000	6.920:951$440	42:300$000	6.878:651$440

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 1.º de abril de 1935.

Frederico da Gama Cabral, pelo chefe da secção. **Adelgiso D. de S. Pessôa**, 1.º contabilista.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30:

Petição:

De João da Costa e Silva, major commissionado da Força Publica do Estado, solicitando pagamento de differença de seus vencimentos na importancia de três contos oitocentos e quinze mil novecentos e três réis (3:815$903). — Aguarde a abertura de credito especial.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1.º

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba remove a professora do grupo escolar "24 de Janeiro", da cidade de S. João do Cariry, d. Albertina Ramos, para iguaes funcções no grupo escolar "Solon de Lucena", da cidade de Campina Grande, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente opostillado.

O governador do Estado da Parahyba exonera d. Albertina Ramos do cargo de directora interina do grupo escolar "24 de Janeiro", da cidade de S. João do Cariry.

O governador do Estado da Parahyba remove o professor do grupo escolar "Antonio Gomes", da cidade de Catolé do Rocha, Pascoal Trocoli para identicas funcções do grupo "24 de Janeiro", da cidade de S. João do Cariry, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O governador do Estado da Parahyba effectiva a normalista diplomada Eulina de Gouveia Henriques Malheiros no cargo de professora do grupo escolar "Solon de Lucena", da cidade de Campina Grande, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Manuel Arruda de Assis para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Guarabira.

O governador do Estado da Parahyba exonera o tenente Jacob Guilherme Frantz do cargo de delegado de policia do districto de Brejo do Cruz.

O governador do Estado da Parahyba exonera o tenete João Alves de Lyra do cargo de delegado de policia do districto de Santa Luzia do Sabugy.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente João Alves de Lyra para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Brejo do Cruz.

O governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que nomeou o sargento Pedro Galvão da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Lagôa do Remigio, do municipio de Areia.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o bel. Abdias Pires de Almeida para exercer o cargo de director da Redacção de Debates da Assembléa do Estado, creado por decreto desta data, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

Directoria do Ensino Primario

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 1.º:

Decreto:

O director do Ensino Primario exonera o sr. Antonio Correia Sobrinho do cargo de inspector administrativo do Ensino de Agua Branca, do municipio de Princêsa.

—

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 1.º

Peixoto de Vasconcellos & C.ª — Em vista da informação do guarda chefe, indeferido.

Antonio Muribeca. — Pague primeiramente o imposto de que é devedor aos cofres da Prefeitura.

—

Na Directoria de Expediente precisa-se falar com as seguintes pessôas: Bolivar Felix, Olivia Maria da Conceição, Samuel Monteiro e José Marques de Sousa.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 1.º de abril de 1935 — Serviço para 2 (terça-feira) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda fiscal José de Figueirêdo Lima.

Dia á Secretaria, guarda n. 10.

Rondantes, guarda fiscal Dacio e guardas de 1.ª classe ns. 2 e 7.

Guarda do Quartel, guardas ns. 124 — 102 e 123.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10 — 20 e 19.

Policiamento da capital, guardas ns. 68 — 74 — 92 — 97 — 23 — 54 — 61 — 28 — 103 — 84 — 53 — 55 — 44 — 51 — 12 — 24 — 99 — 36 — 45 — 71 — 37 — 69 — 63 — 62 — 101 — 95 — 106 — 100 — 104 — 98 — 90 — 109 — 105 — 34 — 19 e 115.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 49 — 88 — 17 — 60 — 38 — 16 — 50 — 31 — 46 — 48 — 48 — 65 — 15 — 72 — 22 — 26 — 21 85 — 14 — 80 e 78.

Boletim n. 75.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Multas pagas: — Pelos srs. Henrique Ferreira de Mendonça e Arnulpho Pereira Guedes, conductores dos carros placas ns. 1.105 e 2.995, este de Pernambuco, foram pagas as multas de 10$000, cada um, impostas por infracção dos arts. 177 e 314, do R.T.P., respectivamente.

II — Communicação: — O sr. almoxarife-pagador, interino, em parte de hoje communicou haver recebido do sr. Orlando do Rêgo Luna, encarregado da Sub-Secção de Vehiculos da cidade de Campina Grande, a importancia de 3:945$600, sendo: para recolher ao Thesouro do Estado.... 3:405$000, e ao cofre do Conselho Economico desta Guarda 540$600.

III — Petições despachadas: — De Guilherme Francisco Elihimas, requerendo transferencia de matricula do auto marca "Chevrolet" para o de marca "Ford", typo 1929, sob o n. 2.755-Pb. — Pagando novo registro, como requer.

Do dr. Adhemar Soares Londres, requerendo alteração de matricula do carro typo "Ford" placa n. 2.658-Pb., para um outro adquirido recentemente. — Igual despacho.

De Evandro Carvalho Ribeiro, residente nesta capital, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Igual despacho.

De Manuel Ferreira Filho, no mesmo sentido. — Igual despacho.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major, inspector-geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba — Quartel em João Pessôa, 1.º de abril de 1935 — Serviço para o dia 2 (terça-feira).

Dia á Força, 2.º ten. Firmiano Cavalcante.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. Antonio Carvalho.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. José Severino.

Dia á Secretaria, cabo Simões.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Dia ao telephone, soldado telephonista José Lourenço.

Electricista de dia, soldado Severino Ferreira.

Boletim n.º 78:

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Importancia remettida: — O sr. 1.º ten. cont. pagador recebeu a quantia de 2$500, remettida pelo sr. cmt. da 6.ª Cia. Isolada, para recolhimento ao Thesouro do Estado, proveniente de vencimentos saccados indevidamente para o sgt. José Alves da Silva no destacamento de Catolé do Rocha.

(Ass.) **Elias Fernandes**, major cmt. int.

Confere com o original: **Major João da Costa e Silva**, sub-cmt. int.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 1.º do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 30 de março		192:073$682
Divida Activa — Diversos	1:746$000	
Recebedoria de Rendas — Por conta do dia 30	47:000$000	
Empreza Auto-Viação — Por conta de s debito	3:379$800	52:125$800
Banco do Brasil — C 10 % da Receita — Reirada nesta data	42:300$000	42:300$000
		286:499$482

DESPESA

Roderico Toscano de Britto — Ajuda de Custo	360$000	
Charles A. Burke — Conta da Segurança Publica	30$000	
Assembléa Constituinte — Vencimentos	36:120$000	36:510$000
Banco do Brasil — C 10 % da Receita Deposito nesta data	47:000$000	
Banco do Estado — C Movimento — Idem, idem	42:300$000	89:300$000
Saldo para o dia 2 de abril de 1935		160:689$482
		286:499$482

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 1.º de abril de 1935.

França Filho, Thesoureiro geral. **Adelgiso D. de S. Pessôa**, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 30 DE MARÇO E 1.º DE ABRIL DE 1935

DIA 30

RECEITA

Saldo do dia 29	52:623$748	
Receita do dia 30	914$200	53:537$948

DESPESA

Pago a Ignacio Claudiano, acquisição de 24 passaros para a festa das aves	5$000	
Idem, a Tertulino José, de onze passaros idem, idem	5$000	
Idem de folhas de operarios e diaristas dos diversos serviços municipaes durante a semana hoje finda	4:621$150	4:631$150
Saldo para o dia 1.º de abril		48:906$798
No B. do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	2:002$400	
Dinheiro em cofre	46:818$398	48:906$798
Caixa Pharmaceutica O. Municipal		
Saldo do dia 29		8:238$100
Em dinheiro na Caixa Rural	8:219$100	
Emprestimos a operarios	19$000	8:238$100

DIA 1.º

RECEITA

Saldo do dia 30 de março	48:906$798	
Receita do dia 1.º de abril	4:182$200	53:088$998

DESPESA

Pagos a funccionarios municipaes, referentes ao mês de março p. findo	10:540$000	
Idem ao sr. Ariel de Farias, quatro clichés dos hymnos ás aves e arvores, para esta Prefeitura	184$500	
Idem a João de Oliveira, para saldo de seu contrato dos serviços de concerto, calação e pintura das praças V. Neiva, A. Lobo e balaustrada da Av. dr. João da Matta	760$000	
Idem ao mesmo, de serviços extraordinarios na praça V. Neiva	313$580	
Idem ao mesmo, por conta de seu contrato dos serviços de concerto calação e pintura dos pavilhões das praças V. de Negreiros e Independencia; parque A. Camara, balaustrada da rua da Republica e placas	750$000	12:538$080
Saldo para o dia 2		40:550$918
No Banco do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	1:632$000	
Dinheiro em cofre	38:832$918	40:550$918
Caixa Pharmaceutica O. Municipal		
Saldo do dia 30 de março	8:238$100	
Receita do dia 1.º de abril	79$300	8:317$400
Saldo para o dia 2		8:317$400
Em dinheiro na Caixa Rural	8:313$400	
Emprestimos a Operarios	4$000	8:317$400

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 1.º de abril de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL

Acta da decima segunda (12.ª) sessão ordinaria, em 28 de março de 1935

Aos vinte dias do mês de março de mil novecentos e trinta e cinco, presentes os srs. desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida, Agrippino Gouveia de Barros e Sabiniano Maia, procurador regional, sob a presidencia do desembargador Paulo Hypacio abre-se a sessão ás 14 horas e 15 minutos. E' lida, posta em discussão e unanimemente approvada a acta da sessão anterior. **Expediente:** — telegramma do dr. Armando Prado, communicando haver prestado compromisso e assumido o exercicio do cargo de procurador geral da Justiça Eleitoral, para o qual foi nomeado por decreto do exmo. sr. Presidente da Republica; telegramma do bel. José Genuino, communicando que, em data de 16 do corrente, reassumiu o exercicio do cargo de juiz eleitoral da 13.ª zona; telegramma do bel. Isaac Leão Pinto, communicando que assumiu o exercicio do cargo de juiz preparador do termo de Esperança, no dia 21 do corrente; officio do bel. Luiz Gonzaga Nobrega, ex-juiz preparador do termo de Esperança, communicando que, em data de 9 do fluente, passou o exercicio das funcções eleitoraes ao seu substituto legal, por ter entrado no gozo da licença que lhe foi concedida; officio do bel. João Navarro Filho, communicando que assumiu o cargo de juiz eleitoral da 16.ª zona ([illegible]), no dia 4 do corrente; telegrammas e officios de varios juizes, requisitando material para o proseguimento do alistamento eleitoral; officios do director da Secretaria do Interior e Segurança Publica, relativos á nomeações de supplentes de juizes municipaes, exercicio, etc.; requerimentos dos bachareis Acrisio Neves e Ovidio da Costa Gouveia, juizes eleitoraes das 4.ª e 8.ª zonas, pedindo trinta e noventa dias de licença, respectivamente

para tratamento de saúde. **Assignatura de accordãos:** — São lidos e assignados os accordãos referentes aos processos ns. 1 e 8, da classe 1.ª: 21 — 38 — 39 — 40 — 41 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 14 — 13 — 16 — 18 — 19 e 20, da classe 5.ª. **Julgamentos:** — O sr. presidente submette á apreciação do Tribunal os pedidos de licença dos juizes eleitoraes de Guarabira e Umbuzeiro; sendo deferidos, de accôrdo com a lei. Em seguida, o dr. Agrippino Barros passa a relatar o processo n.º 110, da classe 5.ª (representação feita pelo chefe da 2.ª secção da Secretaria, relativa á inscripção do eleitor da 4.ª zona — Possidonio Lourenço de Andrade). O relator, antes de entrar no merito da questão, declara que deveria ter dado vista dos autos ao dr. procurador regional pelo que consulta se o julgamento deve ser adiado ou se o dr. procurador póde dar o seu parecer oralmente, de accôrdo com o regimento. Ouvido, o dr. procurador regional se manifesta de accôrdo com o relator, sendo o seu parecer, no sentido do registro da inscripção ser effectuado pela Secretaria, visto não existir irregularidade no processo; terem sido satisfeitas as exigencias da lei, como disse o relator. Voltando os autos ao relator, este continúa o relatorio, mandando que se procede ao registro da inscripção, observadas as normas regulamentares. E' aceito o voto do relator, contra o do dr. Horacio de Almeida, que declara votar pelo cancellamento da inscripção, por entender que a prova de idade, junta aos autos, não satisfaz; refere-se ao nascimento de um filho do eleitor. O dr. Agrippino Barros, ainda relata o processo n.º 44, da classe 5.ª, relativo á inscripção do eleitor Lupercio Correia de Araujo, da 1.ª zona, convertendo em diligencia o julgamento, para o cartorio respectivo preencher formalidades. A decisão é unanime. **Designação de dia:** — E' designada a proxima sessão para os julgamentos dos seguintes processos: ns. 7, 8, 9, 10 e 11, referentes ás inscripções dos eleitores Luiz Roberto de Farias, Luiza Nobrega Naziazene, João Gomes da Silva, Alfredo Gomes Bezerra e Octacilio Marques dos Santos, todos da 1.ª zona, sendo relator o dr. Horacio de Almeida; ns. 12, 15, 17 e 21, dos eleitores Euclydes Moreira, Filleto de Caldas Barros, José Neves Pimentel e Domerina Firmino Freire, todos da 1.ª zona, sendo relator o dr. Antonio Guedes; ns. 23, 24, 25, 26 e 27, dos eleitores Leotino Bezerra Reis, Ruy Guedes Pereira, José Bonifacio da Silva, Galdino José de Freitas e Severino da Silva Freire, todos da 1.ª zona, sendo relator o desembargador Souto Maior, respectivamente. E' ainda designada a proxima sessão para os julgamentos dos processos n. 20 e 28, da mesma classe 5.ª, aquelle relativo á inscripção do eleitor Manuel Luiz Marques, da 2.ª zona, e o ultimo referente á inscripção do eleitor Oswaldo Ferreira das Mercês, da 4.ª zona, sendo relator o dr. Antonio Guedes. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declara encerrada a sessão ás quinze horas e dez minutos. E, eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, redigi esta acta que subscrevo e assigno. (ass.) **Carlos de Albuquerque Bello Filho e Paulo Hypacio da Silva.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS

Regulamento apresentado ao sr. Prefeito Municipal

CAPITULO I

Do Departamento e seus fins

Art. 1.º — Ao Departamento Municipal de Agricultura, que trabalhará em cooperação com a Secretaria de Producção do Estado, compete:

a) seleccionar bôas variedades de algodão appropriados ás terras do municipio;

b) multiplicar sementes de bôas variedades de algodão, milho, arroz, mamona, etc., para distribuil-a entre os agricultores do municipio;

c) prestar assistencia technica aos agricultores em qualquer epoca que, estes necessitem bastando para isto que, os mesmos se dirijam ao director do Departamento que, pessoalmente, ministrará o serviço deixando, em sua ausencia, até quando necessario, um seu auxiliar de campo;

d) acompanhar as diversas phases da colheita do algodão, indo até a sua classificação commercial;

e) inspeccionar as fabricas de algodão existentes no municipio, verificando se estão em condições de trabalhar, sem estragar o producto, em cooperação com o serviço federal do algodão;

f) attender ás consultas no que diz respeito aos serviços affectados ao Departamento;

g) distribuir sementes de algodão, milho, arroz, etc.;

h) combater as pragas da lavoura.

CAPITULO II

Da Administração

Art. 2.º — O Departamento Municipal terá como director um agronomo contractado pelo municipio.

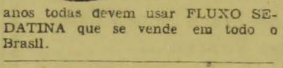
Art. 3.º — O Departamento terá pessoal habilitado para os trabalhos de campo e tantos quantos exigirem as necessidades do serviço.

Art. 4.º — O Departamento Municipal de Agricultura disporá de uma fazenda, onde fará trabalhos de selecção e multiplicação de sementes.

Art. 5.º — O Departamento terá machinas agricolas necessarias para a fazenda de semente e para emprestar gratuitamente, aos fazendeiros nas suas demonstrações praticas.

Art. 6.º — O Departamento se incumbirá da compra de qualquer material agrario de que necessitem os agricultores do municipio; para isto terá sempre catalogos e listas de preços das casas fornecedoras do referido material.

Art. 7.º — O Departamento Municipal de Agricultura terá uma sala apropriada para exposições permanentes dos productos agricolas do municipio.

CAPITULO III

Das exigencias do serviço

Art. 8.º — Todos os fazendeiros são obrigados a registrar as suas propriedades no Departamento, a fim de gozar dos direitos e vantagens decorrentes da organização do serviço.

§ unico — Os fazendeiros que cumprirem as exigencias do art. supra, deverão fornecer, annualmente, dados necessarios para a estatistica agricola do municipio.

CAPITULO IV

Da installação

Art. 9º — A Directoria do Departamento Municipal de Agricultura funccionará na séde da Prefeitura.

Dr. Jader dos Santos Lima, director do Departamento.

Adelgicio Olyntho, prefeito.

EDITAES

EDITAL — Juizo de Direito da comarca de João Pessôa, Estado da Parahyba do Norte — EDITAL de 3.ª Praça — Doutor Braz Baracuhy, Juiz de Direito da 3.ª Vara, da comarca de João Pessôa, Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital de 3.ª praça de venda e arrematação virem que, com o prazo de oito dias e abatimento de dez por cento (10%), no dia 10 de abril p. futuro, na sala das audiencias deste juizo, edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á rua Epitacio Pessôa, desta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance offerecer além de quatorze contos cento e setenta e cinco mil réis (14:175$000), os seguintes immoveis avaliados por desesete contos e quinhentos mil réis .... (17:500$000) e vindos á segunda praça com o abatimento legal, na importancia de quinze contos setecentos e cincoenta mil réis (15:750$000), conforme edital já publicado na imprensa official, no dia 16 do corrente, a meiação de um terreno situado ao lado da igreja de Maceió, digo, igreja do bairro de Maceió, na praia de Tambaú desta comarca, contendo seis (6) casinhas de palha e uma (1) de taipa, limitado ao norte com terrenos de Matheus Zaccara, ao sul com terrenos da viúva de Manuel Barra e ao poente com o rio Jaguaribe, terrenos estes pertencentes e penhorados a Amaro Machado e sua mulher, no executivo cambiario que a firma commercial M. Coêlho & Cia. lhes move no foro desta capital, e cuja outra meiação pertence a João de Albuquerque Gadêlha e sua mulher. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital, na fórma da lei, e, que será affixado no lugar do costume e publicado na Imprensa Official. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, João Bezerra de Mello Filho, escrivão o dactylographei e subscrevi. (a) Braz Baracuhy. Confere com o original; dou fé. João Pessôa, 30 de março de 1935. O escrivão João Bezerra de Mello Filho.

—

EDITAL de citações de herdeiros ausentes, com o prazo de 60 dias.

O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiros ausentes viem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que, tendo sido iniciado, neste juizo, o inventario dos bens deixados por Vicente de Luna Freire e achando-se ausentes os herdeiros — d. Joaquina de Luna Freire, a passeio, no Rio de Janeiro; dr. João de Luna Freire, juiz de direito da comarca de Blumeneau, Estado de Santa Catharina; d. Antonia de Luna Freire, e seu marido, residentes em Araçá, termo de Sapé, neste Estado; d. Alzira de Luna Freire Jansen e seu marido major Vicente Jansen de Castro, em Campina Grande, neste Estado; d. Auta de Luna Freire e seu marido, José Herculano de Oliveira, em Alagôa Grande, neste Estado; d. Nautilia de Luna Freire e seu marido, Victorio Freire, no Rio de Janeiro; d. Ninalia de Luna Freire, no Rio de Janeiro; d. Ednice de Luna Freire Knapp e seu marido, Fred E. Knapp, em São Paulo; Edmundo de Luna Freire, casado, no Rio de Janeiro; d. Edrisia de Luna Freire, solteira, maior, no Rio de Jeneiro e Edno de Luna Freire, solteiro, maior, no Rio de Janeiro ordenei que se passasse o presente edital, com o prazo de sessenta dias, em virtude do qual chamo e cito os referidos herdeiros, para em 48 horas, após aquelle prazo, que correrá em cartorio, virem falar sobre as declarações do inventariante, dr. Evandro Souto, e para os demais termos do inventario e partilhas até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, ao primeiro dia do mês de abril do anno de 1935. Eu, Heraldo Monteiro, escrivão interino, o escrevi. (a) **Agrippino Gouvea de Barros**. Conforme o original, a que me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão interino, **Heraldo Monteiro**.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Antonio Porto Vianna, funccionario publico, filho de José Antonio Vianna e da fallecida Rosa da Costa Vianna, e d. Oziris Medeiros de Lima Botelho, filha de Antonio e Galdino de Lima Botelho e de Adelia Medeiros de Lima Botelho, todos moradores nesta capital e na villa de Cabedello, desta comarca, sendo os nubentes maiores, solteiros e naturaes deste Estado.

Si alguem souber de algum impedimento opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, março de 1935. O escrivão, **Sebastião Bastos**.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 1 — Aforamento de um terreno de marinha e proprio nacional. — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Sizenando Costa requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, situado ao Norte do sitio do largo da Fortaleza pretendido em aforamento pelo sr. José de Mendonça Furtado, na villa e districto de Cabedello, municipio desta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos se acham constantes do edital n.º 1, publicado no jornal official "A União", de 22 de março de 1935.

Administração do Dominio da União, em 24 de março de 1935.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 2 — AFORAMENTO DE UM TERRENO PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Estanislau Francisco Diniz requereu o aforamento do terreno — proprio nacional, situado á rua do Corrupio, esquina da travessa do mesmo nome, na villa e districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do Edital n.º 2 publicado no jornal official "A União", de 27 de março de 1935.

Administração do Dominio da União, em 27 de março de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração e Escrivão do Registro.

—

EDITAL de venda em hasta publica, com o prazo de 30 dias — Pelo presente edital faço saber a quem interessar possa que no dia 2 de maio proximo, pelas 11 horas em frente ao edificio do Paço Municipal desta cidade, onde são dadas as audiencias deste juizo será levada á hasta publica pelo maior lance, pelo porteiro interino dos auditorios José Francisco dos Santos, uma casa ainda em construcção nesta cidade pertencente á massa fallida de Pedro Baptista da Costa, tudo por determinação do MM. doutor juiz de direito desta comarca. Santa Rita, 30 de março de 1935. — Liquidatario, **Severino Vasconcellos**.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Directoria de Obras e Limpeza Publica — Edital de interdicção n.º 1 — Faço saber que, na conformidade do art. 354, do Codigo de Posturas, fica interdicto, por não offerecer as necessarias condições de hygiene, taes como, a falta de installações sanitarias appropriadas, o predio n.º 418, da rua Sá Andrade, de propriedade da Irmandade das Mercês, ficando estabelecido o prazo de 8 dias para ser desoccupado e o de 30 para o saneamento, obrigando-se, desde logo, os interessados as penas da lei, no caso de desobediencia. Para constar lavrei o presente edital, em duplicata, devendo um dos exemplares ser affixado no predio interdicto.

João Pessôa, 30 de março de 1935.

Davina de Queiroz — 2.ª escripturaria.

—

COMMISSÃO DE COMPRAS — Chama concurrentes ao fornecimento do material abaixo discriminado, destinado á Secretaria da Fazenda do Estado.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão acceita propostas para fornecimento do material abaixo mencionado, sob as seguintes condições:

As propostas deverão ser enviadas a esta Commissão, até o dia 16 de abril p. vindouro, pelas 14 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, serem as mesmas escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, contendo preço por unidade, assim como a qualidade e a marca que os mesmos possuam.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescizão do contrato, sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal. Outrosim: Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do referido material de que trata o presente edital não devendo este exceder de 30 dias a contar da acceitação da proposta.

Material a ser fornecido:

4 Cofres de ferro, de 1,50 de altura.

João Pessôa, 30 de março de 1935.

Chromacio Cavalcanti.

SECÇÃO LIVRE

EMPREZA TRACÇÃO, LUZ E FORÇA — (Encampada pelo Govêrno) — Aviso — Scientificamos aos srs. consumidores de luz que, a partir de 1.º de abril p. vindouro, a cobrança das contas referentes á consumo de energia será effectuada exclusivamente na residencia do consumidor, constante do proprio recibo. O consumidor que não desejar pagar em sua residencia poderá fazel-o no Escriptorio da Empreza, até o dia 15 de cada mês. Esgotado esse prazo, será desligada a installação, devolvendo-se ao consumidor que tiver caução o excedente desta sobre o seu debito.

João Pessôa, 22 de março de 1935. — **A Administração.**

—

FALLENCIA DE MANUEL MOREIRA FILHO — Aviso aos credores da massa fallida de Manuel Moreira Filho de que se acha em distribuição o terceiro e ultimo dividendo, 7, 1%, dos creditos habilitados.

Os interessados poderão procurar-me nos dias uteis, á praça Aristides Lobo, n. 5, das 7 ás 9 horas. João Pessôa, 1.º de abril de 1935. — **José Gomes Coêlho**, liquidatario.

—

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Secção da Parahyba — Faço saber a quem interessar possa que o academico José Fernandes Junior, residente nesta capital, juntando os documentos necessarios, requereu a sua inscripção no quadro dos solicitadores desta Secção.

Dentro do prazo de 5 dias a contar desta publicação pode ser dito requerimento impugnado na forma da lei.

João Pessôa, 30.3.1935. — **Evandro Souto**, 1.º secretario.

—

SOFFREU 16 ANNOS!

E' dever de gratidão, daquelles que soffreram por longo tempo de molestias que zombaram de outros remedios, vir prestar homenagem ao vosso preparado o **"Elixir de Nogueira"**, do Ph. e Ch. João da Silva Silveira. Soffri por espaço de 16 annos de umas monchas no rosto e cabeça, horrorosas dôres de cabeça e dôres rheumaticas, provenientes de syphilis terciaria. Tomei diversos medicamentos e nada conseguia de melhoras; tomei 9 vidros do vosso Elixir e hoje, abaixo de Deus, acho-me curado das terriveis molestias com esse grande remedio.

Carlos P. de Oliveira Lima

Rua Conselheiro Brotero, 172, São Paulo — Capital.

—

DECLARAÇÃO

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Eduardo Cunha declara ao commercio em geral e a quem interessar possa, que desde o dia 31 de março ultimo, deixou de ser seu empregado, o sr. Lupercio Correia de Araújo.

João Pessôa, 1.º de abril de 1935. — **Eduardo Cunha.**

—

CASA "A CONDESSA" — Fontes & Cia. Ltda. — Machinas de costuras allemães — ESCLARECIMENTO NECESSARIO — Tendo chegado ao nosso conhecimento que no interior deste Estado e na capital está se es-

pallando a versão que a nossa agencia á rua da Republica, n.° 724, a cargo do sr. Augusto de Carvalho não está mais funccionando e tambem que não temos peças para as nossas machinas, estamos na obrigação de esclarecer o publico que esses boatos são absolutamente falsos. A verdade é que temos vendido e continuamos vendendo as nossas machinas de costura allemães "Condessa", do afamado fabricante "Grittzner", em grande escala, neste districto, montando já a milhares as machinas locadas, funccionando ao inteiro contento dos respectivos locatarios, como também informamos aos que por ventura ainda não o souberam que temos peças sobresalentes não sómente para as nossas machinas como também para as de outros fabricantes, a preços que não admittem competencia.

Damos, também, assistencia mechanica a quem possuir as nossas machinas.

Não se illudam, portanto, com os falsos propagandistas, e procurem, no seu proprio interesse, conhecer as machinas "Condessa", adquirindo um artigo que satisfaz por longo tempo.

Dirijam-se ao sr. Augusto de Carvalho, rua da Republica, n.° 724. — João Pessôa — Ou mandem chamal-o para convencerem-se os interessados da verdade do que acima affirmamos.

MANTEMOS ESCOLA DE CORTE DE BORDADO GRATUITA PARA AS NOSSAS LOCATARIAS.

HOJE — Uma sessão começando ás 7,15 horas da noite — HOJE

Harry Garat mais uma vez affirmará o seu talento, numa sua nova creação para o Programma Urania

CAMINHO DO PARAISO!

Uma esplendida operêta que offerece agradaveis numeros de musica, canto, ballados e grande variedade de scenarios que imprimem um rythmo movimentado á acção da pellicula. — Producção falada e cantada em francês.

Complemento — Variedades de Broadway — Revista musical.

Preços: — Adultos 2$200. Crianças e Estudantes 1$100.

Quinta-feira — O film mais empolgante da actualidade — Formidavel! Sensacional! Estupendo — O FILHO DE KING KONG — Inacreditavel! Monstruoso! — Maior multas vezes do que King Kong (Pae).

A começar de sabbado — DENNIS KING, no sublime poema lyrico — "O REI VAGABUNDO — da Paramount 100% em côres naturaes — Effeito deslumbrante

Quinta e Sexta-feira Santa — ADORAÇÃO — com John Boles e Gloria Stuart.

HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas da noite — HOJE

Entre pequenas do outro mundo, CHARLES RUGGLES não sabe em que mundo está. No minimo, no da lua.

ADEUS, AMÔR!

Com Verree Teasdale, Mayo Methot Sidney Blackmer e Phyllis Barry.

Quiz beijar, uma pequena e chegou o seu rival; voltou á carga mas teve que dar o fóra... teimou ainda e teve de casar. Mas na hora do conjugo vobis... engasgou-se e enguliu o annel de casamento.

Uma deliciosa comedia musicada da R K O RADIO para o "Broadway Programma".

Complementos: — COMO VIVEM OS CASTORES — Film cultural da Radio

Preços: — Adultos 1$600. Crianças e Estudantes $800.

DR. JOSÉ TAVARES CAVALCANTE

TRIGESIMO DIA

A familia Ribeiro Mindêllo, ainda sob a grande dôr pelo desapparecimento do seu inesquecivel José Tavares Cavalcanti, manda celebrar missas em suffragio de sua alma no dia 3 do corrente, ás 6 1|2 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes. Convida os parentes e amigos e hypotheca sua gratidão.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª

A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde, á praça Arruda Camara, 12, no dia 1.° de abril, ás 15 horas:

1.° Premio	5879
2.° "	2208
3.° "	4179
4.° "	2818
5.° "	5128

João Pessôa, 1.° de abril de 1935.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.
ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

LEILÃO DE MERCADORIAS

HOJE — AO CORRER DO MARTELO

PELO LEILOEIRO JAYME BARBOSA

A's 2 horas da tarde, á avenida B. Rohan, n.° 170, começará o importante leilão continuo do acervo da massa falida Lisbôa & Hamad.

Mercadorias, voiles, sêdas, miudezas, cofre, machinas de costura, balcões, armações, vitrines, etc.

Grande Leilão de mercadorias para liquidação do acervo da massa falida Lisbôa & Hamad. — HOJE.

O "SEGUNDO CAMPEÃO" DA UNITED ARTISTS

(A MARCA LEADER)

"O BAMBA DA ZONA"

Wallace Beery — Jackey Cooper — Fay Wray — George Raft

— NO "SANTA ROSA" —

(O CINEMA DOS GRANDES FILMS!)

QUINTA-FEIRA!!!

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — Primeira convocação de assembléa geral extraordinaria — Na conformidade dos artigos 23 e 24 dos Estatutos em vigor, a directoria do Banco do Estado da Parahyba, convida os senhores accionistas a comparecerem no dia 8 de abril proximo futuro ás 14 horas na séde do Banco, á rua Maciel Pinheiro n.° 205, para em reunião de assembléa geral extraordinaria, resolver sobre um requerimento dos senhores funccionarios, relativo ao augmento de vencimentos.

João Pessôa, 30 de março de 1935.

Ismael E. da Cruz Gouveia, director 2.° secretario.

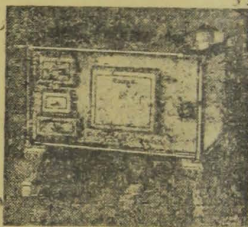
EPILEPSIA

Herberth Soares Falcão com 26 annos, soffreu 14 annos de ataques epilepticos. Ha 14 mezes foi radicalmente curado com 9 vidros do especifico "Anti-epileptico Barasch", estando actualmente trabalhando como conductor de bonde da Cia. Ligth, no Rio de Janeiro, sob o n. 2326.

O "Anti-epileptico Barasch" é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

A maior collecção de modêlos modernos encontrada na CASA YORK.

FOGÕES WALLIG

A LENHA, CARVÃO, GAZ E OLEO COMBUSTIVEL

E' a preferido entre as familias, por ser economico e de qualidade insuperavel.

A marca de confiança

AGENTES NESTE ESTADO:

A. Lucena & Cia.

Caixa Postal, 109 — João Pessôa — Estado da Parahyba —

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO

SANTA ROSA

O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

Uma operêta suave como um beijo! Seis canções admiraveis por DICK POWELL (o cantor de "CAVADORAS DE OURO" e "BELLEZAS EM REVISTA")

BISBILHOTICES...

NO ELENCO: — A LINDA MARY BRIAN.

Complemento: — "O MACACO E' OUTRO" — comedia.

PREÇOS: — Adultos 2$200. Crianças 1$100.

Um film repleto de emoções!

"HEROE MODERNO"

— RICHARD BARTHELMESS —

QUINTA E SEXTA-FEIRA!

DOIS DIAS, APENAS!

O SEGUNDO "CAMPEAO" DA — UNITED ARTISTS —

(a marca leader)

"O BAMBA DA ZONA"!

Wallace Beery — Jackie Cooper — George Raft — Fay Wray.

Não diga que conhece o maior trabalho de Beery sem vêr o BAMBA DA ZONA!

CINE

JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA"

HOJE — Uma sessão ás 7 1|2 horas — HOJE

GEORGE O'BRIEN

o cow-boy mais querido interpetrando três grandiosos papeis:

UM FIDALGO — UM HOMEM DO POVO E UM CHEFE INDIO

DESTINO RUBRO!

A SUA VIDA ERA A LUTA!
O SEU DESTINO ERA SANGRENTO!

PREÇOS — Adultos 1$600. Crianças 1$100.

Aguardem a estréa da RADIAL FILMS.

QUEM SERA' O "PREFEITO DO INFERNO"???

CINEMAS & FILMS

"O FILHO DE KING-KONG"

Será, dentro de pouco tempo, o caso sensacional da cidade, o apparecimento de um filho daquelle macaco colossal, que perturbou intensamente a vida de New-York e provocou os maiores desatinos, a ponto de obrigar a aviação americana a intervir para pôr fim ás suas loucuras.

O Filho de King-Kong, porém, se herdou a figura agigantada do pae, tem um caracter muito mais brando e possúe, até uma certa dóse de bom humor que, muitas vezes, faz rir aquelles que o vêm.

O apparecimento de *O Filho de King-Kong*, em João Pessôa na téla do "Rio Branco", nos dias 4 e 5 de abril, irá marcar, certamente, mais um acontecimento notavel, daquelles que arrebatam e electrizam as multidões.

—

O "Bamba da Zona": — O film com que a **United Artists** volta a occupar o cartaz do **Santa Rosa**, constitue um magnifico espectaculo e representa, sobretudo, mais uma perfomance, expressiva, desse grande astro que é Wallace Beery. George Raft, tem em seu papel, o melhor trabalho de sua carreira artistica... é elle mesmo. George Raft, em sua personalidade propria, como o vimos em Scarface, **Vergonha de uma Nação!** Mas o verdadeiro **dono** do film, é Wallace Beery, aquelle impulsivo "Pancho Villa", que vimos ha tão pouco tempo. Está admiravel, nesta sua nova creação. E a imprensa do sul, foi toda unanime em dizer, que sem assistir o **Bamba da Zona** ninguem conhecia o maior successo do geniel Beery... Nas scenas finaes do film, é que elle revela-se um actor á altura do renome que tem, sobre tudo nas sequencias onde a emoção impera.

A **United Artists**, que já nos apresentou Escandalos Romanos de grandes films vae, agora, com o **Bamba da Zona** proseguir o seu desfile maravilhoso. E, estamos certos, se o **United Artists** continuar a nos mostrar films de egual valor, o **Santa Rosa** terá, este anno, dias de grandes triumphos.

O **Bamba da Zona**, fará a sua entrada triumphal no **Santa Rosa**, na proxima quinta-feira.

NOTICIARIO

Acha-se no quartel da Guarda Civica do Estado, á disposição do seu legitimo dono, uma marreca encontrada, hontem, á rua da Palmeira, pelo guarda n. 106.

—

Durante a semana de 24 a 31 de março hospedaram-se no "Parahyba-Hotel" as seguintes pessôas:

Moraes de Oliveira, Alcides Remigio de Oliveira, G. F. Smith, Agmont Arantes, dr. Arlindo Correia, Arthur Fonseca Cruz, Raphael Abenante, Arlindo Maroja, Alfredo Zanotta, Anfrisio Brindeiro, Fausto Paschen, Elvidio Barretto, Joaquim G. Pereira, Delcio Silva, Zagman, dr. Severino Maia, Eduardo Ferreira, Luiz Cavalcanti, dr. Mario de Oliveira, Aderson Eloy de Almeida, dr. Raymundo Pires, F. Calvin, A. Andrade, José Joaquim de Sousa, dr. Antonio Santiago, Antonio Simões, Gilberto Coda, Vicente F. de Araujo, Getullo S. Araujo, João Arthur Ferreira, dr. Galvão Raposo, Amadeu Romangueira, dr. Alvim Schmelfeng, Salomão Neuriswich, I. Vaisberg, E. Keure, W. E. Vigeroles, Clovis Pereira Rosa, Luiz Serpa, I. L. Griffith, Miguel Montenegro, Cesar Ribeiro, J. Welcher, Manuel Gomes Limeira, dr. Benjamin Corner, Luiz Moreira, J. Jarbas Martins, Alfredo W. Dias, M. Cavadinha, Pedro Marinho, Jarbas Guimarães, dr. Raphael Sebas e esposa, João Rocha Moreira, L. Kurmann, Pedro Grego, Jorge Lambertine, Francisco Moraes e esposa, Martinho Lopes de Oliveira, Carlos Gallo Filho, Giovani Vanzani, Raul Grefindo, dr. A. Vicente, dr. Gustavo Corner, dr. Abelardo Lobo, Alcindo de Sousa, Manuel Ferreira Lemos, João Rique.

—

A Prefeitura multou hontem, o sr. Joaquim Rodrigues Pereira, por estar depositando lenha no oitão do predio onde tem uma padaria, á rua Augusto dos Anjos.

—

A Directoria de Obras, na Prefeitura, precisa falar com d. Severino Andréa de Lima.

BANCO DO COMMERCIO

A directora do Banco do Commercio, acreditando estabelecimento de credito ... praça de Campina Grande ... nos uma copia do seu balanço encerrado a 15 do mez de março proximo findo.

Da leitura desse documento tirámos conclusões das mais favoraveis, relativas ao desenvolvimento sempre crescente das transacções do Banco do Commercio.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos ha telegramma retido para José Pellegrino.

QUANDO DESPERTARÁ WILLIAM LORD?

ESTA capital andou, por alguns dias, admirada com a presença de um homem que dizia não dormir ha sete annos.

A sua triste odysséa, narrada á reportagem do "O Norte", causou verdadeiro espanto.

Uns, acreditando sinceramente em tudo quanto foi dito á referida folha parahybana, commentavam, visivelmente compungidos, a sorte daquelle sêr humano.

Outros, porém, isto é, os scepticos, diziam, troçando:

— Isso é mentira!

Mas, apesar dos pezares, sempre se ia acreditando em alguma cousa...

Um conceituado jornal alagôano chegou-nos, porém, ás mãos, dizendo, em uma de suas locaes, que o homem-phenomeno dormira, alli, cinco horas, sob a influencia do espiritismo.

"A União" publicou, no dia seguinte, um suelto do jornalista conterraneo Agricio Sylvestre, no qual elle commentava, com um satyrismo penetrante, o rumoroso caso.

O povo, então, sabedor da "historia", ficou completamente decepcionado.

Não acreditava, em hypothese alguma, nessas lendas phantasticas que andam, por ahi, espantando os espiritos impressionaveis.

Fervilharam os mais interessantes commentarios em tôrno ao caso.

E o estranho homem, cuja historia me impressionou por alguns dias, e ainda me commove um pouquinho, passou a perder, sem que o sentisse, os innumeros admiradores.

Ainda na quarta-feira ultima elle entrou no Cinema "Rio Branco" e ninguem o olhou.

Perdeu, já se vê, o prestigio.

Deve, quanto antes, dar o fóra da Parahyba.

* * *

AGORA, dos Estados Unidos, chega-me através da leitura do "Diario de Noticias", do Rio, outra nova que, desde hontem, me dóe na cabeça.

Encontrei-a na bem escripta secção intitulada "Para Todos", donde, vez por outra, eu recolho algum material para fazer as minhas chronicas.

Trata-se de um cidadão norte-americano, chamado William Lord, que, em fevereiro de 1926, sentindo um grande somno, foi deitar-se e, até o presente, não accordou!

Esse curiosissimo doente, segundo o chronista da referida folha carioca, bebe, come... e fuma, dormindo.

William Lord, quando chega de manhã, é transportado pela sua mulher, ajudada por uma enfermeira, para um fauteuil, onde dorme a punhos fechados, só indo para a cama, á noite.

Os medicos especialistas, diante desse intrincado caso, ainda não puderam emittir uma opinião segura que positive a doença.

Um delles, porém, mais vivo, propõe á esposa de William Lord operar o dorminhôco, ao que ella se oppoz, terminantemente...

Estará elle morto?

Não é possivel.

Porém, ao que se desconfia, William Lord é capaz de passar para a eternidade mysteriosamente...

Assim, nos braços sedosos de Morpheu, o norte-americano não sabe se accordará algum dia.

A sua esposa, dedicadissima ao extremo, vive satisfeita com o somno do marido, que não precisa deste mundinho.

E William Lord continúa dormindo o somno dos... innocentes!

DUARTE DE ALMEIDA

Amanhã entrará a funccionar a Constituinte Mineira

BELLO HORIZONTE, 1 (Nacional) — A inauguração dos trabalhos da constituinte mineira está marcada para depois de amanhã. A installação solemne será no proximo dia cinco, quando o governo do Estado decretará feriado por ser data da installação da Assembléa Constituinte. A eleição do governo que será, como está assentado, o sr. Benedicto Valladares e dos senadores federaes por Minas, srs. Waldomiro Magalhães e Ribeiro Junqueira. Terá logar, na proxima sexta-feira, a posse do chefe do executivo que se dará no dia immediato, isto é, no dia seis. Está resolvida a creação do senado estadoal, onde serão aproveitados os candidatos derrotados, tanto na camara federal como na constituinte. O sr. Benedicto Valladares apresentará á constituinte mineira a mensagem, prestando contas dos actos que praticou. Está sendo objecto de debate a situação do sr. Arthur Bernardes, em face da sua eleição para a Constituinte e camara federal. Não se sabe se mesmo exercerá o mandato de deputado estadual até a installação do congresso do país. O sr. Getulio Vargas enviará um representante á posse do sr. Benedicto Valladares. (A. B.)

ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL

Foram soccorridas, hontem, pela Assistencia Publica Municipal, as seguintes pessôas:

Porphirio Filippe de Andrade, apresentando fractura exposta da perna esquerda, em consequencia de um accidente de automovel e o operario Antonio Cassiano da Silva, com ferimentos na perna, pé e superciIio direitos, resultantes de um desastre de caminhão.

CARTAS Á DIRECÇÃO

Escreve-nos o dr. Osias Gomes, advogado no fôro desta capital:

Sr. redactor d'A União: — O vespertino **Liberdade** vem há muitos dias imprimindo côres sensacionalistas ao que chama o crime da rua da Gloria, de que foi victima o infortunado moço sr. Arnaud Aranha. Na edição de hontem interpreta o facto de haver o digno juiz da 3.ª vara da capital decretado a prisão preventiva de José de Santanna como valendo pela completa elucidação do delicto e reconhecimento de sua auctoria. Tolerancia para com o erro de technica dos confrades daquelle jornal, que não distinguem a verdadeira significação das differentes phases de um processo criminal, nem podem ser por tanto censurados não se tratando de profissionaes. A prisão preventivá é um incidente que não firma a responsabilidade criminal e pode ser pronunciada em virtude de simples indicios, mas sobretudo pela convicção da conveniencia de sequestrar ô réo do convivio social na propria phase da formação de culpa. Essa conveniencia, data venia, não existia no caso do meu constituinte, moço pobre, incapaz de pelo poderio economico ou politico influir no animo das testemunhas, e cimentado ao meio pelo seu emprego de desenhista das obras Publicas do Estado sem jamais ter alimentado a idéa de fuga, pois é innocente e tem tranquilla a consciencia.

Infelizmente o criterio dessa conveniencia para a prisão preventiva, só poderia ser estudado na Côrte de Appellação em recurso ordinario, no caso o aggravo e antes do julgamento do porventura interposto estaria findo o summario de culpa, não convindo á defesa usar desse meio para salvaguarda da liberdade de José de Santanna.

Mais saliente do que aquelle commentario é a adjectivação usada, e pela qual se classifica de barbaro, covarde e revoltante esse crime, que, sem embargo da nenhuma participação do meu constituinte, parece ter sido praticado em revanche á aggressão da victima, primeira a disparar varios tiros de arma de fôgo contra três rapazes que attrahira á sua casa debaixo de subterfugios. Esses detalhes e explicações nunca deviam forçar a publicidade pela imprensa, ficando na intimidade dos autos judiciaes, mas agora sugem em contraposição á analyse apressada dos repporteres em torno de certos acontecimentos.

Instituições de caridade

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 24 a 30 de março de 1935.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 18 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. João Medeiros que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Movimento — Existiam 82 asylados. Entraram 3. Sahiu 1. Ficam existindo 84, sendo 40 homens e 44 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 31|3 a 6|4|1935, o director, Virgilio Cordeiro de Mello, o medico, dr. Alcides Vasconcellos e a Pharmacia Confiança.

Alem dos asylados matriculados, existem mais 6 em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — Por infracção do Regulamento do Trafego Publico, estão sendo intimados a comparecer na Secção de Vehiculos desta Inspectoria, os conductores dos vehiculos abaixo:

Excesso de velocidade em cruzamentos: 103 e 171.

Guiar sem as devidas precauções: 27-O, 1.043, 1.092, 2.593, 2.601 e 3.298.

Excesso de velocidade: 2.601.

Falta de matricula do conductor: 1.092, 2.601 e 432 18 PB.

Não prestar soccorro á sua victima: 2.601.

Desobediencia aos Enc. da Fiscalização: 1.055.

Reentrar venezia: 2.995 PE.

Passar pela direita de outro vehiculo: 2.637.

Não ceder a passagem a carro de praça conduzindo passageiros: 1.105.

NECROLOGIA

Sr. Pedro Oliveira: — Victima de antigos padecimentos falleceu, a 27 do corrente, nesta cidade, o sr. Pedro dos Santos Oliveira.

O extincto que contava 75 annos de idade, deixa viuva a sra. d. Joanna M. de Oliveira, de cujo consorcio não houve filhos.

Era tio da sra. Rita de Mesquita, esposa do dr. Octavio Mesquita, funccionario federal aqui e dos srs. Murillo Lemos, dr. Alvaro Lemos e da sra. Dulce da Silveira, esposa do dr. Guilherme Silveira, advogado em nosso fôro.

O sepultamento occorreu no dia seguinte, com regular acompanhamento.

—

D. Minervina do Rêgo — Em consequencia de graves enfermidades, falleceu hontem á tarde, nesta capital, a sra. d. Minervina do Rêgo.

A saudosa desapparecida, que contava avançada idade, era viuva e tia dos nossos conterraneos tenente Salvador Baptista do Rêgo, official do Exercito, presentemente no Rio de Janeiro, e srs. José Baptista do Rêgo, alto funccionario do Banco do Brasil em Recife e Antonio Baptista do Rêgo, pertencente ao 22º B. C., aqui aquartelado.

O enterramento da pranteada senhora terá lugar hoje, ás 10 horas, realizando-se o sahimento funebre da casa onde se verificou o obito á rua acima referida.

—

Falleceu, a 31 do mês p. findo nesta cidade, o joven Fernando de Mello Pedroza, que contava 18 annos de idade, sendo filho do sr. Manuel Bezerra Pedroza, funccionario da Fiscalização dos Portos, e sua esposa d. Alice de Mello Pedrosa.

NOTAS POLICIAES

OBJECTOS FURTADOS

O dr. Severino Cordeiro, delegado da capital, fez entregar ao sr. Josebias Fialho e a senhora d. Euridice Castro, diversos objectos de valor que, subtrahidos de suas residencias, foram apprehendidos e achavam-se em deposito na delegacia de policia.

—

CARTEIRAS DE IDENTIDADE

De ordem do dr. Vergniaud Wanderley Chefe de Policia, foram expedidas carteiras de identidade ás seguintes pessôas:

Reginaldo Chaves de Oliveira, Carlindo Pereira de Castro, Moacyr de Noronha Cesar, Miguel Braz, Antonio do Nascimento, Manuel Cerveira, Severino Borba, José Calixto Sobrinho, Francisco Arruda de Lima, José Cardoso da Silva, Joaquim Medeiros, Bartholomeu Paulino de Moraes, Manuel Ferreira Filho, Cezarina de Oliveira Santos, Maria Apparecida Neive, João José da Silva, Antonio Carneiro Espinola, Francisco Tertuliano de Oliveira, Pedro Joaquim de Sousa, Severino Galdino de Figueirêdo, Antonio Francisco do Nascimento, Evandro Carvalho Ribeiro, Neusa de Carvalho Carneiro, Enercino Candeia de Lima, Augustinho Seraphim de Medeiros, José Gomes do Nascimento, Jayme da Costa Cabral, Antonio de Carvalho Dias e dr. Dustan Soares de Miranda.

—

Ligeiro conflicto

Em São Mamede, no dia 27 do mês p. findo, por questões futeis, os individuos de nomes Janunclo Valdevino, Adonias Avelino e José Tamen empenharam-se em lucta, resultando sahir o ultimo com um leve ferimento a faca, na região frontal, evadindo-se, em seguida, os primeiros. O delegado de policia abriu inquerito e communicou o facto ao dr. chefe de policia.

—

Centro Agricola "Presidente João Pessôa"

O director do Centro Agricola "Presidente João Pessôa" officiou ao dr. chefe de policia, accusando o recebimento do menor Luiz Estevam, que se havia evadido daquelle centro.

Remessa de inquerito

O delegado de policia da capital communicou ao dr. chefe de policia haver remettido ás autoridades judiciarias da comarca desta capital, o inquerito instaurado contra o individuo Antonio Martins, autor de ferimentos leves na pessôa do menor Hermenegildo Quixaba, facto occorrido nesta capital, no dia 14 do mês p. findo.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

A's 10,10 de hontem amerissou em Cabedello, o "commodore" PP-PAG, da Panair, com 5 passageiros em transito. Decollou ás 10,25, para o Rio de Janeiro e escalas.

Tripulação do PP-PAG: Bert Sours, commandante; Sam Peters, piloto-mechanico; Carlos Rocha, radio-telegraphista e Toney K. Biscuccia, aero-moço.

BIBLIOGRAPHIA

A'SOMBRA DAS TAMAREIRAS (2.ª EDIÇÃO)

Humberto de Campos tentou os mais diversos generos literarios com absoluto successo. Iniciou sua vida intellectual com livros de versos, passando depois para a chronica onde alcançou os maiores applausos da critica e onde começou a formar o seu grande publico. Fez critica literaria, estudos politicos, critica de arte, escreveu as suas magistraes "Memorias", fez pesquizas historicas e literarias, e escreveu um livro infantil.

Em todos estes generos alcançou o maior successo e angariou um publico até então desconhecido no Brasil. Porém onde melhor se sente a força de escriptor de Humberto de Campos é nos seus contos. Seja nos contos de sentido dramatico como os de "O Monstro e outros contos", seja nos de imaginação solta como os deste admiravel "A' Sombra das Tamareiras", que vem de apparecer em segunda edição, lançado pela Livraria José Olympio Editora.

Humberto de Campos tinha o talento da narrativa. Sabia contar. Lê-se um conto seu e a impressão que se tem é de estar conversando com o autor, quando não se tem a impressão de estar conversando com os personagens. Porque os personagens deste livro apesar de imaginados e meio mysteriosos, estão bem vivos nas paginas do volume e não exigem molas para se movimentar.

Este livro é dos que mais successo têm alcançado entre os de Humberto de Campos. E' justo o successo pois se trata de um volume realmente encantador que se destina aos que amam os contos e as lendas de inspiração oriental, as narrações em que a imaginação tem um grande logar e que possuem um admiravel fundo moral. Como os demais livros de Humberto de Campos a forma de "A' Sombra das Tamareiras" é perfeita. A mesma simplicidade, o mesmo estylo brilhante, a mesma força de expressão e identica intensidade poetica. Bella edição da Livraria José Olympio Editora com optima feição graphica e capa de Santa Rosa.

MEMORIAS (7.ª EDIÇÃO)

Pode-se dizer que Humberto de Campos estreou no Brasil o genero auto-biographico em literatura. Poucos livros tivemos antes do delle de confissões de homens celebres, de memorias.

E os poucos que tivemos por um motivo ou outro não conseguiram realizar completamente os seus livros. Após o grande livro de Humberto de Campos é que já tivemos algumas biographias ou memorias interessantes bastando citar as de Medeiros e Albuquerque - Rodrigo Octavio, realmente cheias de revelações curiosas. Varios outros escriptores preparam suas memorias e lembramos aqui que são anciosamente esperadas as do prof. Afranio Peixoto e a do antropophago Oswaldo de Andrade.

O livro de Humberto de Campos obteve um successo sem precedentes no Brasil e attingiu já a setima edição, isto em dois annos. Quarenta mil exemplares já foram vendidos sem que tivesse diminuido o interesse aos leitores. Não pode haver maior prova do interesse enorme despertado por este volume de memorias no qual com grande belleza literaria e absoluta honestidade Humberto de Campos relata os factos da sua difficil infancia de menino pobre e orphão. Livro humanissimo é destes que resistem á acção do tempo e perduram na historia literaria de um paiz como exemplo de sinceridade e de uma vida corajosa que tendo vindo de muito baixo chegou a muito alto. Temos em "Memorias" um dos maiores livros da lingua portuguêsa e o mais humano do Brasil.

A edição muito bem apresentada é da Livraria José Olympio Editora.

—

Voz Proletaria — Offertado pelo sr. Leonel do Valle Mello, temos em mãos o n.º 4 desse jornalzinho é editado nesta capital, por um grupo de conhecidos operarios.

"Voz Proletaria" é orgão parahybano e muito vem trabalhando pela unificação da classe

"ILLUSTRAÇÃO"

Está definitivamente marcado o dia 15 do corrente para o apparecimento do primeiro numero de ILLUSTRAÇÃO, magazine de feição moderna que terá como director o jornalista José Leal, e redactor-gerente o acad. Ernani Baptista, ambos do corpo redaccional desta folha.

A nova revista, que contará com a collaboração de elementos do maior relevo da intellectualidade parahybana, no seu numero inicial e nos subsequentes manterá secções do maximo interesse, além de abundante collaboração literaria, rigorosamente escolhida.

As suas paginas serão illustradas pelo lapis de um habil artista conterraneo, afóra variadas reportagens photographicas apanhadas em flagrantes na vida da cidade.

A parte de publicidade de ILLUSTRAÇÃO foi confiada ao nosso confrade Gambarra Filho que, decerto, será um dos elementos de maior efficiencia para o exito que aguarda o seu apparecimento.

A annunciada publicação circulará nos dias 15 e 30 de cada mês.

ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE IMPRENSA

(Conclusão da 1a. pag.)

ciente que imprimira ás suas funcções.

Solidarizando-se com aquelle confrade, fala tambem o sr. Ernani Baptista, propondo constasse da acta uma moção de apreço e reconhecimento ao digno jornalista, pelos valiosos serviços prestados á Associação.

A casa approvou unanimemente o requerimento.

Referindo-se ás palavras dos srs. Wilson Madruga e Ernani Baptista, o sr. 1.° secretario disse que a mesa ractificava os conceitos emittidos sobre a brilhante gestão do jornalista Samuel Duarte, por julgal-os merecedores de todo o apoio da aggremiação.

O sr. Samuel Duarte agradeceu em expressivas palavras.

Após, foi encerrada a sessão, sendo marcada outra para a proxima sexta-feira.

—

Foi approvado o parecer da Commissão de Syndicancia mandando incluir no quadro social da A. P. I. os seguintes propostos: Adhemar Vidal, Octavio Amorim, Adherbal Jurema, Mauro Luna, Osorio Abath, Antonio de Sousa e Murillo Buarque.

—

Varias outras propostas foram á Commissão de Syndicancia, para esclarecimento.

—

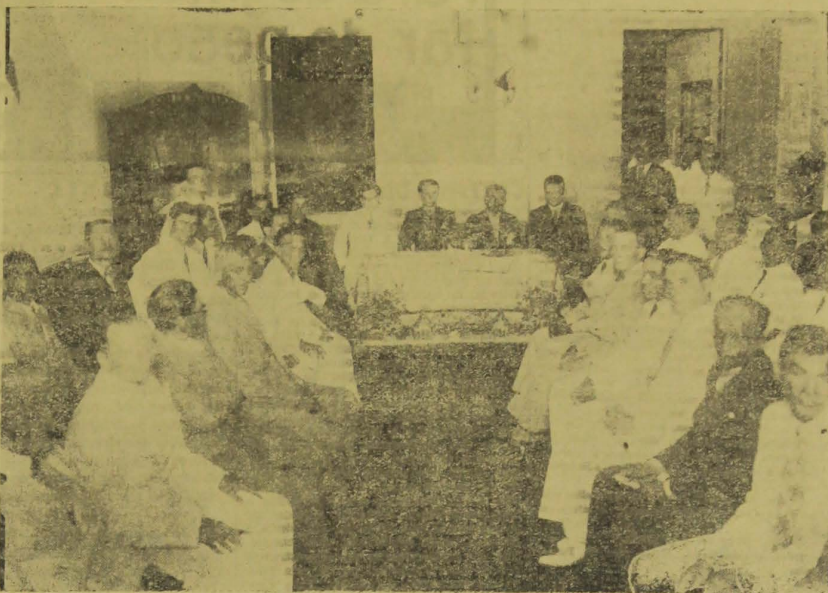
A' sessão de hontem compareceram os seguintes associados: Samuel Duarte, Raul de Góes, Wilson Madruga, e Lilia Guedes, da Directoria; José Leal, Ernani Baptista, Durwal de Albuquerque, Adherbal Pyragibe, Virgilio Cordeiro, Simão Patricio, João Moraes e Gambarra Filho.

—

Por motivo de força maior, deixou de comparecer á reunião o nosso confrade Appollonio de Britto, thesoureiro da A. P. I.

Deixaram de comparecer os conselheiros: Mathias Freire, ausente no Rio; Carlos Coêlho, Lauro Wanderley, Oscar de Castro e Dustan Miranda, sem causa justificada.

"CENTRO DOS CHAUFFEURS DA PARAHYBA"

INAUGURAÇÃO FESTIVA DE SUA SEDE PROPRIA

Aspecto da sessão solenne do "Centro dos Chauffeurs".

Realizou-se ante_hontem, ás 19 horas, conforme fôra annunciada a inauguração da nova séde do "Centro dos Chauffeurs da Parahyba", em predio proprio, á rua Diogo Velho.

Viam_se á mesa o sr. Raul de Góes, representando o dr. Argemiro de Figuerêdo, governador do Estado, deputado Gratuliano Brito; o dr. Nelson Carreira e o sr. Antonio Gama, presidentes de honra e effectivo da corporação; conego Raphael de Barros representando o sr. Arcebispo Metropolitano; dr. Meira de Menezes, representando o sr. José de Borja Peregrino, secretario de Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas; e o dr. Orris Barbosa, director desta folha.

A concurencia de agremiados, de membros de sociedades congeneres e de pessôas de outras classes foi numerosa, enchendo literalmente o edificio.

Abriu a sessão o dr. Nelson Carreira, que disse realizar o "Centro dos Chaufeurs da Parahyba", reunido no momento em assembléa geral extrordinaria, um dos grandes anceios da classe, inaugurando séde propria.

Continuando, affirmou que o progresso que a classe tem obtido é, praticamente, uma demonstração de que os **chauffeurs** da Parahyba se organizam e se disciplinam para representar uma força maior na defesa do interesse collectivo.

Fala de sua valia, que influe directamente no dynamismo economico do Estado, de sua significação politica.

Accentuou que o "Centro dos Chauffeurs" desde a sua fundação vem sendo um elemento coodenador da classe, declarando que neste mister não pode ser esquecida a collaboração de todos que o vêm auxiliando dedicadamente.

E disse citar com prazer naquelle momento de satisfação os nomes de José Teixeira Bastos, José Fernandes, Josaphat Fialho, Francisco Lins de Mello, Severino Serrano e Genesio Silva, todos os obreiros solicitos e diligentes.

Reportou_se em seguida á acção grandemente meritoria do sr. Antonio Gama e concluiu, dizendo prestar justa homenagem ao sr. Argemiro de Figueirêdo, convidando o seu representante para presidir á solennidade.

O sr. Raul de Góes deu a palavra, então, ao dr. Osias Gomes, orador honorario do "Centro dos Chauffeurs", o qual começou congratulando_se com a classe pela inauguração de sua séde, que era um attestado eloquente de espirito associativo e de amôr á Parahyba.

Destacou, após, a gratidão da classe a duas figuras exponenciaes de nossa terra, dr. Gratuliano Brito e o sr. José de Borja Peregrino, o quaes quando interventor federal e prefeito de João Pessôa, haviam prestado o apoio mais decidido e efficiente á iniciativa.

O dr. Osias Gomes concluiu pedindo para ser declarado inaugurado o retrato do dr. Gratuliano Brito adeantando que se não prestava homenagem identica ao sr. José de Borja Peregrino, por se haver s. s. della se exhimido.

Falaram, depois na ordem, os srs. Severino Luna, pela "União Beneficente dos Operarios e Trabalhadores"; Idalino Xavier, pela "União Operaria Beneficentte"; José Simeão, pela "União dos Alfaiates"; Biliano José do Nascimento, pelo "Centro Beneficente dos Barbeiros"; Francisco Xavier, pelo "Syndicato dos Operarios de Construcção Civil"; João Evangelista, pelo "Centro Proletario Alberto de Britto"; e Luiz Gomes, pelo "Centro dos Motoristas de Campina Grande.

Todos os oradores, que foram muito applaudidos, feriram a mesma tecla: o regosijo determinado pela victoria que, para classe, representava o facto commemorado, tendo todos palavras de apreço para o presidente do "Centro dos Chauffeurs", sr. Antonio Gama.

O sr. Luiz Gomes, que se reportou tambem a serviços prestdos á sua representada pelo dr. Gratuliano Brito, dise ainda trazer um abraço dos motoristas de Campina Grande que desde 1927 vinham estreitando com os seus collegas da capital laços de estreita solidariedada.

Referiu_se ao antigo orador da corporação, o nosso mallgrado confrade Genesio Gambarra, pedindo um minuto de silencio, todos de pé, como homenagem á sua memoria.

Falou em seguida o sr. Antonio Gama, para agradecer a quantos o saudaram, pondo em destque a sua acção em beneficio da classe.

Usou após da palavra o dr. Gratuliano Brito, em que disse se repetirem na Parahyba, com successividade impressionante, iniciativas como a que se estava assistindo com sincera alegria.

Associações de classe, embora pobre, como que traduzindo o espirito de combatividade do parahybano que vem luctando por obter lar proprio, estão conduzindo os seus esforços para o mesmo fim — consecução de séde propria.

Disse ainda que era com esforço notavel, invencivel para ser vencedor, que se chegava ao resultado em vista.

Agradecendo a homenagem de que fôra alvo, declarou que pouco fizera pela classe: attendendo a uma sua necessidade, attendera á circumstancia de que nenhum govêrno tem o dirito de fechar as portas á solicitação de interesse colectivo.

S. excia. agradeceu ainda as expressões com que o distinguira o orador do "Centro dos Motoristas de Campina Grande", cuja preoccupação de séde propria tambem auxiliára, quando govêrno.

Encerrando a sessão, falou o sr. Raul de Góes, que teve palavras de muita sympathia para a classe e de regosijo pelo facto alli tão festtivamente commemorado.

— Procedeu_se depois á bemção do edificio, officiando na cerimonia o conego Raphael de Barros.

— Em seguida iniciaram-se danças que se prolongaram até a madrugada, na maior cordialidade.

— Tocou á recepção dos convidados a banda de musica de Santa Rita.

— O "Centro dos Motoristas de Campina Grande" fez_se representar ainda pelo srs. Raphael Araujo, Herminio Soares, Ornilo Araujo e Manuel Bastos Sobrinho.

— O sr. Francisco Mello representou o "Centro dos Chauffeurs de Natal".

— Esta folha fez-se representar pelo nosso companheiro academico Itagiba Cavalcanti.

—

Devia ter sido inaugurado tambem, ante_hontem, na séde da conceituade sociedade, o retrato do sr. José de Borja Peregrino.

Com fundamento real em serviços prestados á classe pelo actual secretario da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas, a homenagem só podia ser grata a s. excia.

Mas acontece que o sr. José de Borja Pregrino, como vem accentuando repetidamente, é infenso a manifestações dessa natureza, prestadas a pessôas vivas.

E isso mesmo, o illustre parahybano fez vêr, pela palavra de um seu amigo, á distincta directoria do "Centro dos Chauffeurs da Parahyba", a qual comprehendendo em justa medida o seu pensamento, promptificou-se a attendel-o.

O retrato que devia ser apposto naquella sociedade, vae_lhe ser offerecido em breves dias e o sr. José de Borja Peregrino o guardará em seu lar, reconhecido á lembrança dos seus dedicados amigos do "Centro dos Chauffeurs".

O interventor Armando Salles terá votos dos pecedistas e perrepistas

S. PAULO, 1 (Nacional) — Ouvido pela reportagem sobre a eleição do presidente de São Paulo, o sr. Oscar Penteado disse: "O sr. Armando Salles receberá pelo menos quarenta votos, sendo 36 dos deputados pecedistas e 4 dos representantes perrepistas. Os deputados perrepistas darão os votos ao interventor levados pela sympathia que têm pelo chefe do executivo paulista. Nós, os deputados pecedistas gosamos de toda autonomia, porém, espontaneamente assumimos o compromisso de levar á presidencia constitucional de São Paulo o actual primeiro magistrado paulista como homenagem aos seus relevantes serviços prestados ao Estado." *(A. B.)*

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A sra. Carmella Ferreira de Paiva, esposa do sr. Antonio Bento de Paiva, funccionario da Fiscalização dos Portos.

— A senhorita Edith Jorge Modesto, filha do sr. Francisco Modesto, commerciante nesta praça.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. d. Aurea de Medeiros, esposa do sr. Belizario Medeiros, commerciante nesta capital.

Por esse motivo, a anniversariante offerecerá, hoje, uma ceia ás pessôas de suas relações de amizade.

—A sra. Esmeralda Bastos, esposa do sr. Sebastião Beserra Bastos, commerciante em Guarabira.

— A senhorita Nautilia Mendonça, filha do sr. Antonio José de Mendonça, residente em Sapé.

—O nosso amigo sr. José Augusto Romero, funccionario da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas.

— O engenheiro Paula Peregrino, residente nesta capital.

— A sra. Emilia Beserra de Barros, esposa do sr. Raymundo Barros, commerciante em Anthenor Navarro.

— O menino Francisco, filho do sr. Manuel Ferreira dos Santos, commerciante em Lagamar de Cima.

— A menina Augusta, filha do sr. João Machado, residente em Mattinhas, Alagôa Nova.

Tenente Francisco Pedro dos Santos — Transcorre hoje, o anniversario natalicio do tenente Francisco Pedro dos Santos, prefeito de Santa Rita, em cujo cargo se tem revelado de grande operosidade.

Varias homenagens serão prestadas naquella cidade ao seu edil.

— O joven Evandro Guedes Pereira, alumno do Collegio Diocesano "Pio X".

— A menina Maria do Carmo, filha do sr. João Dias de Lucena, residente em Itabayana.

— As meninas Maria Emilia e Maria José, filhas do sr. Manuel Mousinho, auxiliar da firma Seixas Irmãos e sua esposa d. Silvia Holmes Mousinho.

— O menino Oidlon Livio, filho do sr. João Hardman de Barros, funccionario da Recebedoria de Rendas do Estado.

— A menina Deusalina, filha do sr. João Miguel Pinto Ribeiro, aqui residente.

— A senhorita Francisca da Silva, filha do sr. Manuel Ferreira, constructor nesta capital.

— O sr. Heraclito Castilho, escrivão em S. José dos Cordeiros, deste Estado.

CASAMENTOS:

Em Santa Rita realizou_se no dia 30 de março p. findo o enlace matrimonial da senhorita Celza Lacet Porto com o sr. Carlos Bandeira dos Santos, proprietario e agricultor em Nazareth, Estado de Pernambuco.

O acto civil foi celebrado pelo juiz de direito dr. Octavio de Novaes e o religioso pelo padre Petroneo Soares, secretario do bispado de Nazareth.

Fôram testemunhas em ambos os srs. dr. João da Cunha Cavalcanti Filho e sua esposa d. Celina Bandeira Cavalcanti e o sr. Bernardino da Silveira e esposa d. Iracema da Silveira.

A noiva é filha de d. Maria Lacet Porto, residente nessa cidade e do sr. Manuel da Silva Porto, já fallecido.

VIAJANTES:

Acha_se nesta capital, em visita aos seus progenitores, o sr. Henrique B. de Magalhães, funccionario do Banco do Brasil no Estado de Alagôas.

S. s. está hospedado na residencia de seu pae, sr. dr. Olavo de Magalhães, á avenida Juarez Tavora, volvendo dentro de poucos dias á séde de suas funcções e actividades.

Prefeito Antonio Diniz: — Vindo de Campina Grande, onde exerce com a maxima efficiencia as funcções de prefeito municipal, encontra_se nesta cidade o nosso illustre amigo dr. Antonio Pereira Diniz.

O acatado edil campinense veio a João Pessôa em trato de assumptos que se prendem á sua administração, devendo em breve regressar á communa que dignamente dirige.

VARIAS:

Dr. Eloy de Sousa: — Amigos e admiradores do dr. Eloy de Sousa, director do jornal "Razão" e conhecido politico potyguar, presentemente nesta capital, offereceram_lhe, sabbado ultimo, um jantar, que se realizou no "Parahyba_Hotel".

O ágape teve um caracter de franca cordialidade, tendo saudado o homenageado o dr. Hortensio Ribeiro, brilhante intellectual conterraneo e o nosso confrade de imprensa jornalista J. Alves de Mello.

Agradecendo aquella demonstração de sympathia e apreço que lhe deram os seus amigos da Parahyba, discursou o dr. Eloy de Sousa, que foi muito feliz na sua oração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MISERICORDIA

Decreto n.° 21, de 2 de janeiro de 1935

Decreto n.° 21 de 2 de janeiro de 1935

Orça a receita e fixa a despesa do municipio de Misericordia, para o exercicio de 1935.

Sebastião Rodrigues de Oliveira, secretario da Prefeitura, respondendo pelo expediente do prefeito municipal, usando das attribuições que a lei lhe confere,

DECRETA :

Art. 1.° — A despesa do municipio de Misericordia, para o exercicio de 1935, é fixada na importancia de quarenta e quatro contos e quinhentos mil réis (44:500$000), para ser despendida com as verbas abaixo enumeradas.

Capitulo I — PREFEITURA MUNICIPAL		
Pessoal		7:200$000
Capitulo II — FISCALIZAÇÃO		
Pessoal		1:200$000
Capitulo III — THESOURARIA		
Pessoal		6:750$000
Capitulo IV — OBRAS PUBLICAS		2:400$000
Capitulo V — ESTRADAS DE RODAGEM		1:000$000
Capitulo VI — LIMPEZA PUBLICA		
Pessoal		2:000$000
Material		1:000$000
Capitulo VII — ILLUMINAÇÃO PUBLICA		
Pessoal	2:700$000	
Combustivel	3:300$000	
1 silha para o motor	1:000$000	7:000$000
Capitulo VIII — INSTRUCÇÃO PUBLICA		4:500$000
Capitulo IX — CEMITERIO		360$000
Capitulo X — SUBVENÇÃO E INACTIVO		180$000
Capitulo XI — DESPESAS DIVERSAS		3:000$000
Capitulo XII — DIVIDA PASSIVA		7:910$000
		44:500$000

Art. 2.° — Para o exercicio de 1935, a receita do municipio de Misericordia, é orçada em quarenta e cinco contos de réis (45:000$000), por impostos taxas e outras rendas descriminadas nos §§ seguintes, e arrecadadas de accôrdo com as tabellas annexas ao presente :

1 Licença	8:000$000
2 Imposto de feira	5:000$000
3 Imposto predial	5:000$000
4 Registro de entrada e sahida de mercadorias	14:000$000
5 Gado abatido	5:000$000
6 Aferição	500$000
7 Taxa de limpeza publica	300$000
8 Patrimonio	1:500$000
9 Matriculas	200$000
10 Diversões publicas	1:000$000
11 Rendas diversas	500$000
12 Divida activa	4:000$000
	45:000$000

TABELLA EXPLICATIVA :

N.° I — PREFEITURA MUNICIPAL

Representação ao prefeito	3:600$000	
Ordenado ao secretario_thesoureiro	3:000$000	
Idem ao escripturario	600$000	7:200$000

N.° II — FISCALIZAÇÃO

Ordenado ao fiscal da villa	720$000	
Idem ao auxiliar da villa	120$000	
Idem ao de São Bôaventura	120$000	
Idem ao de São Paulo	120$000	
Idem ao de Timbaúba	120$000	1:200$000

N.° III — THESOURARIA

15% da arrecadação aos procuradores		6:750$000

N.° IV — OBRAS PUBLICAS

Para continuação do Cemiterio da villa	2:000$000	
Limpeza nos proprios municipaes	400$000	2:400$000

N.° V — ESTRADAS DE RODAGEM

Conservação nas estradas do municipio		1:000$000

N.° VI — LIMPEZA PUBLICA

2 zeladores da villa	1:640$000	
Asseio nos povoados de São Bôaventura, São Paulo e Timbaúba	360$000	
Acquisição de uma carroça para remoção de lixo	1:000$000	3:000$000

N.° VII — ILLUMINAÇÃO PUBLICA

1 Foguista	1:800$000	
1 Trabalhador	900$000	
Combustivel	4:300$000	7:000$000

N.° VIII — INSTRUCÇÃO PUBLICA

10% da receita destinados á Instrucção Publica		4:500$000

N.° IX — CEMITERIO

Ordenado ao coveiro_encarregado do Cemiterio da villa		360$000

N.° X — SUBVENÇÃO E INACTIVO

Ordenado ao fiscal aposentado Antonio Cavalcante Madeiro	60$000	
Auxilio á Sociedade de São Vicente	120$000	180$000

N.° XI — DESPESAS DIVERSAS

Aluguel do predio do açougue	720$000	
Idem da Delegacia de Policia	300$000	
Ordenado ao porteiro dos auditorios Antonio Cavalcante Madeiro	360$000	
Agua e illuminação para a Cadeia	240$000	
Assignatura da "A União"	48$000	
Serviço eleitoral	500$000	
Livros, impressão e material para expediente da Prefeitura e Delegacia de Policia	832$000	3:000$000

N.° XII — DIVIDA PASSIVA

Otto Motor (Recife)	2:000$000	
Tigre & Cia. (Recife)	1:500$000	
Byington & Cia. (Recife)	970$000	
Tancredo de Carvalho (C. Grande)	305$000	
Miguel Alves	300$000	
Funccionarios municipaes	2:835$000	7:910$000
		44:500$000

RECEITA

Licença

Mascate de fazenda que venha de outro municipio	500$000
Vendedor ambulante de miudezas :	
1.ª classe	80$000
2.ª classe	60$000
3.ª classe	40$000
Commerciante que seja estabelecido no municipio para mascatear	50$000
Comprador de algodão com machinismo	150$000
Idem sem machinismo	80$000
Preposto ou corrector que compra algodão para os donos de machinismo do municipio	40$000
Armazem de compra de pelles e couros	100$000
Comprador ambulante de pelles e couros	50$000
Vendedor ambulante de café	30$000
Vendedor ambulante de fumo	30$000
Idem ambulante de sal	30$000
Idem ambulante de cordas, fibras e artigos similares	10$000
Estabelecimentos commerciaes :	
1.ª classe	180$000
2.ª classe	120$000
3.ª classe	80$000
4.ª classe	50$000
Botequim em qualquer parte do municipio	20$000
Fructeira	10$000
Vendedor ambulante de obras de flandre	10$000
Comprador ambulante de gado vaccum ou cavallar	40$000
Armazem de sêccos ou cereaes :	
1.ª classe	80$000
2.ª classe	60$000
3.ª classe	40$000
Agencia de gasolina ou kerosene	50$000
Agencia de machina de costura ou vendedor ambulante	20$000
Pharmacia	70$000
Padaria	70$000
Bilhar	70$000
Officinas de sellas	50$000
Sapataria :	
1.ª classe	50$000
2.ª classe	30$000
Calçados : vendedor nas feiras	30$000
Idem productos das fabricas collectadas no municipio	10$000
Engenho de rapaduras :	
1.ª classe	60$000
2.ª classe	40$000
3.ª classe	30$000
Alambique que fabrica exclusivamente aguardente	100$000
Fabrica de bebidas independente de alambique	50$000
Officina de ferreiro, ouriveis ou relojoeiro	20$000
Officina de carpinteiro ou pedreiro	10$000
Officina de funileiro	5$000
Barbearia de 1.ª classe	15$000
Idem de 2.ª classe	10$000
Construcção de predios na villa ou povoados	5$000
Para assentar cancellas nas estradas ou caminhos	50$000
Para desviar estradas ou caminhos	20$000
Marchante que venha de outro municipio abater gado, além do consumo tabella 5	20$000
Hotel ou pensão	20$000
Outras licenças não especificadas	20$000

CAPITULO II

Imposto de feira

Por volume de qualquer mercadoria exposta na feira	$300
Taberna de bôlo e café	$400
Cada banco de fazenda na villa	2$000
Idem nos povoados	1$000
Idem de miudezas em qualquer parte do municipio	1$000
Vendedor de fumo, café e sal por volume	$500
Aluguel de cuia	$600
Idem de litro ou meio litro	$400

CAPITULO III

Imposto predial

10% sobre o valor locativo na villa ou povoados.

CAPITULO IV

Registro de entrada e sahida de mercadorias

Por volume de algodão em pluma	2$000
Por volume de algodão em caroço	1$000
Por volume de pelles, couros e solla	2$000
Por volume de rapaduras	$500
Por volume de fumo	2$000
Por volume de semente de algodão	$500
Por volume de piolho de algodão	$500
Gado vaccum ou cavallar	2$000

CHEGADA

Por volume de miudezas	1$000
Por volume de calçados	1$000
Por volume de chapéos	1$000
Por volume de tecidos	1$000
Por volume de cigarros	1$000
Por volume de drogas	1$000
Por volume de bebidas alcoolicas	1$000
Por volume de café, sal e assucar	$500
Por volume de farinha, feijão e arroz	$500
Por caixa de gasolina e kerozene	$300
Por caixa de oleo e phosphoros	$300
Por ancoreta de aguardente	2$500
Por volume de outras mercadorias não especificadas	$200

NOTA :

Os impostos desta tabella não incidirão sobre mercadorias em transito.

CAPITULO V

Gado abatido

Gado vaccum abatido por unidade	5$000
Suino abatido, por unidade	2$000
Caprino ou lanigero	$500

CAPITULO VI

Aferição

Metro por unidde	2$000
Por terno de pesos até 5 kilos	5$000
Por balança de beneficiar algodão	10$000
Cuia ou litro	1$000

CAPITULO VII

Taxa de limpeza publica

Cada predio nesta villa que tenha mais de 3 portas ou janellas em frente	5$000
De menos de 3 portas ou janellas	8$000

CAPITULO VIII

Patrimonio

Aluguel dos quartos do mercado, com 2 ou mais portas em frente	25$000
Com uma só porta em frente	15$000
Os quartos da porta interna do mercado	10$000
Cada rez posta no curral do Matadouro para ser abatida	$500
Fornecimento por luz electrica, por vela	$200

CAPITULO IX

Matriculas

Registro de marca de ferrar	5$000
Placa de automovel ou caminhão	25$000
Placa de chauffeur	50$000
Placa de engraxador	5$000

CAPITULO X

Diversões publicas

Bilhete de ingresso em cada espetaculo ou diversões pagas, bilhete de $500 a 1$500	$100
Bilhete até 2$000	$200
Bilhete até 5$000	$300
Bilhete até 10$000	$500
Bilhete excedente de 10$000 até 15$000	$700
Mais de 15$000	1$000
Outras diversões não especificadas, por dia	10$000

CAPITULO XI

Rendas diversas

Cada sepultura no Cemiterio, com ataúde	5$000
Sem ataúde	3$000
Aforamento de terreno para construir jazigo	50$000
Idem para construir carneiro	20$000
Multas por infracção.	

CAPITULO XII

Divida activa

Dividas provenientes de exercicios findos a serem cobradas amigavelmente ou judicialmente

DISPOSIÇÕES GERAES

Do pagamento dos impostos

Art. 3.° — Os impostos de licenças serão pagos em janeiro excepto o de engenho de rapaduras que será cobrado em julho.

O imposto predial será pago em junho; a taxa de limpeza publica em março; e o imposto de aferição em janeiro.

§ 1.° — O imposto de licença será pago pela metade, quando o contribuinte começar a exercer a industria ou profissão dentro do 2.° semestre.

§ 2.° — Os impostos que não fôrem pagos no tempo designado, serão augmentados da multa de 10% dentro do primeiro mês que se seguir e mais 5% em cada mês decorrido, até que finde o exercicio para serem cobrados amigavelmente ou judicialmente.

§ 3.° — Os mercadores ambulantes de outro municipio pagarão immediatamente os impostos a que são obrigados neste decreto, sem o que não poderão expôr á venda as suas mercadorias.

DO IMPOSTO PREDIAL

Art. 4.° — O imposto predial será cobrado sobre o valor locativo nos predios situados na villa ou povoações.

Quando o predio servir de residencia ao proprio dono, cobrar_se_á o imposto pela quarta parte.

DO IMPOSTO DE FEIRA

Art. 5.° — Os mercadores que tiverem de utilizar medidas de capacidade nos mercados e feiras, só poderão fazer uso de medidas fornecidas, sob aluguel pela Prefeitura, não podendo emprestal_as em seu poder sob pena de multa de 20$000.

Art. 6.° — Serão apprehendidas as mercadorias expostas nos mercados e feiras quando o vendedor ou dono se recusar a pagamento do imposto devido.

§ unico — Decorrido o prazo de 8 dias, sem que o pagamento se realize serão as mercadorias vendidas em hastas publica, descontando_se do praducto, que será entregue ao dono, o imposto respectivo e despesas.

DA AFERIÇÃO

Art. 7.° — A aferição dos pesos e medidas iniciar-se_á em janeiro, e a revisão será procedida em agosto; exceptuando_se, porém, as balanças para compra de algodão em caroço, cuja aferição será em julho.

DO REGISTRO DE ENTRADA E SAHIDA DE MERCADORIAS

Art. 8.° — O registro de entrada será devido desde que a mecadoria chegue ao municipio e entre no estabelecimento para ser destinada ao consumo local.

Art. 9.° — O registro de sahida incide unicamente nos productos do municipio, e será pago logo que se verifique a sahida da mercadoria.

§ unico — Em caso de recusa de pagamento, serão as mercadorias apprehendidas procedendo_se em seguida na forma do § unico do art. 6.°.

Art. 10 — Revogam_se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Misericordia, 3 de janeiro de 1935.

Sebastião Rodrigues de Oliveira, secretario, respondendo pelo expediente do prefeito.

Manuel Gomes de Negreiros, procurador, respondendo pela secretaria.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de março:

Minerva	1— 9—17—25
Londres	2—10—18—26
S. Antonio	3—11—19—27
Teixeira	4—12—20—28
Confiança	5—13—21—29
Véras	6—14—22—30
Brasil	7—15—23—31
Pôvo	8—16—24—

PROPRIEDADES DO BREJO NATUBA E AROEIRAS DO MUNICIPIO DE UMBUZEIRO

Vende-se, troca-se e se faz qualquer negocio

Um terreno de 50 braças de frente e quinhentas de fundo, mais ou menos, cercada com arame farpado, cortada com riachos de agua dôce, com cinco casas entre tijollos e taipa, com 12.000 pés de cafeeiro bem fundado e fructificando. Mangueiras, laranjeiras, jaqueiras e coqueiros, vazantes de capim, bananeiras, etc.

2.ª Propriedade Natuba

Propriedade destacada desta acima
Quarenta e cinco braças de frente com novecentas e quatorze de fundos, uma casa de pedra e tijollo, muitos cafeeiros safrejando, jaqueiras, laranjeiras, mangueiras, limeiras, goiabeiras, toda propriedade cercada de arame farpado e cortada por riachos dôce.

3.ª Propriedade Natuba

30 braças de frente com setecentas de fundo, mais ou menos, cercada de arame farpado, cortada por riachos d'agua dôce, uma casa de tijollo e taipa, com pés de jaqueiras, etc.

4.ª Propriedade Natuba

Dez braças de frente com seissentas de fundos mais ou menos, um milheiro de cafeeiro mais ou menos, safrejando, mangueiras, coqueiros, goiabeiras, vazantes de capim, etc.

Propriedade Olhos d'Agua — Natuba Umbuzeiro

Oitenta braças de frente com duzentas de fundo mais ou menos, uma casa de pedra, 5.000 pés de café safrejando, laranjeiras, coqueiros e goiabeiras.

8 Propriedades em Aroeiras de Umbuzeiro

1.ª — Olho d'Agua Grande

Setenta braças de frente com duzentas de fundos mais ou menos, cercada de arame farpado, com plantios de palmas e vazantes para plantar capim, etc.

2.ª — Piabas — Aroeiras de Umbuzeiro

Cincoenta braças de testada com setecentas de fundos cercada de arame farpado, vazente de capim e um casebre coberto de telhas.

3.ª — Uruçú de Aroeiras — Umbuzeiro

Sessenta braças de frente com seteoentas de fundos mais ou menos, cercada com arame farpado, uma casa de tijollo e dois casebres de taipa, um barreiro e bôas lagôas.

Uruçú de Aroeiras — Umbuzeiro

Cincoenta e oito braças de testado com duzentas de testa, mais ou menos, cercada de arame farpado digo madeira) com um casebre de taipa com um barreiro e uma lagôa.

—

8 casas construidas em tijollos e telhas na povoação de Aroeiras, com uma bôa sisterna.

O motivo é querer o proprietario retirar-se do municipio de Umbuzeiro. A tratar em Aroeiras, com o sr. **Pedro Vicente Torres.**

O FERMENTO FLEISCHMANN seleccionado está sendo empregado no Pão Francês, em 32 Padarias na capital (João Pessôa), Cabedello, Santa Rita e Itabayana.

Para as cidades do interior (sertão), vae ser lançado o "Fermento Fleischmann Sêcco", podendo o padeiro comprar e empregar por um mês e mais sem que o mesmo diminua a sua força.

MANILHAS de primeirissimas, 2, 3, 4, 6, 8 pollegadas e empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessôa e Bahia.

Representa e vende L. Pinto de Abreu.

—

SABONETE DE LEITE DE VACCA — DELICIOSO PERFUME e o ideal para a pelle. Com base de agua Sulfurosa. Procurem na CASA AMERICANA.

MADAME VENTURA

Avisa que a matricula para os cursos de corte "Luc", Geometrico e Rectangular, continúa aberta.
Aulas diurnas e nocturnas.
Acceta tambem plissados.
Rua Duque de Caxias, 583.

—

TERRENOS, em torno do Parque Solon de Lucena, vendem-se os srs. Joaquim Costa e Luiz Gonzaga Buritý.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "BUTIA" — Do norte do paiz deverá chegar em nosso potro no proximo dia 2 de abril o vapor cargueiro "BUTIA" Após a indispensavel demora sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Algere.

CARGUEIRO "TAQUY" — Procedente do sul deverá chegar no proximo dia 2 de abril o vapor cargueiro "TAQUY". Depois de demorar-se o necessario, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Amarração e Maranhão.

Acceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "VICTORIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 13 de abril, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Antonina, Paranaguá e São Francisco, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escala no dia 3 de abril sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Santos e escalas no dia 5 de abril, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Amarração, para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARMINIER & CIA.
Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 68.
Armazem á Praça 15 de Novembro
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 63 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do sul no proximo dia 30 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "MANÁOS" — Esperado do sul no proximo dia 12 de abril, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do norte no dia 29 de março, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES

PARA O NORTE

PAQUETE "AFFONSO PENNA"—Esperado do sul no proximo dia 5 de abril e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

PARA O SUL

PAQUETE "CAMPOS SALLES" — Esperado do norte no proximo dia 4 de abril e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, São Francisco, Antonina, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"

(11.255 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 27 de março, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

RAUL SOARES	5 — 4 — 35
BAGÉ	20 — 4 — 35

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 68 — Armazem: Praça 15 de Novembro.
Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD
Phones: — Escriptorio, 23 — Armazem, 63 — JOÃO PESSOA

LAMPORT & HOLT LINE LIMITED

VAPORES ESPERADOS

S/S "BIELA"

SAHIRA' DE:

Philadelphia	4 de março
New York	8 " "
Jacksonville	11 " "

Escalará nos portos nacionaes de Pará, Maranhão, Ceará, Natal, Cabedello, Pernambuco e Maceió.

O referido vapor é esperado em Cabedello a 5 de abril e pode receber carga para a America do Norte.

Para mais informações com os agentes

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, 8
WILLIAMS & CIA.

HAMBURG SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS GESELLSCHAFT

(COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO HAMBURGUEZA SUL-AMERICANA)

VAPORES CARGUEIROS DIRECTOS PARA EUROPA

No dia 30 de março — AMASSIA — Para Antuerpia, Rotterdan, Bremen e Hamburgo.

No dia 8 de abril — ANSGIR — Para Antuerpia, Rotterdan, Bremen e Hamburgo.

No dia 20 de abril — PERNAMBUCO — Para Antuerpia, Rotterdan, Bremen e Hamburgo.

Acceitam cargas para Lisbôa e Leixões.

Para todas as informações queiram dirigir-se aos agentes neste Estado:

Companhia Commercio e Prensagem de Algodão
Rua 5 de Agosto, 50 — João Pessôa

IRENÉO JOFFILY

— ADVOGADO —

RUA DA PALMEIRA (DESEMBARGADOR PEREGRINO) 260.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"ITAPURA"

Esperado dos portos do sul no dia 5 de abril proximo, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS

"ITAPURA" — Sexta-feira, 5 de abril.

"ITAGIBA" — Terça-feira, 9 de abril.

"ITAQUATIA" — Terça-feira, 16 de abril.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234

ESCOLA DE CORTE E COSTURA pelo systema rectangular de Malvina Kahane — Amelia Falcone Barros Moreira, representante em João Pessôa. Av. Juarez Tavora, 1427 ou rua Joaquim Nabuco (junto á "A Barateira".)

ESTÁ' DOENTE?

Mande nome, idade e alguns symptomas, com enveloppe sellado para resposta, para o sr. Guimarães, Caixa Postal n. 23, Nictheroy — E. do Rio.

PROFESSORA: — Um casal que tem doze filhos de escola, residente neste municipio, offerece accomodação e conforto, a uma senhorita diplomada, que se queira prestar ao ensino de letras e musica. Tem casa recentemente feita para este fim. Informação á rua Barão da Passagem 223, João Pessôa.

SOMBRINHAS E CHAPÉOS DE SOL — Confecção especial de accordo com os desejos do freguez, para qualquer qualidade e a preço convidativo.

Fabrica M. Elias Jorge.
Rua Maciel Pinheiro, n.° 118
João Pessôa — Parahyba do Norte

EMPREGADA — Precisa-se de uma que durma no aluguel para casal sem filhos, á rua Amaro Coutinho, 54, que saiba cosinhar, lavar e passar a ferro. Paga-se bem.

CURSO PARTICULAR — Geay Mesquita avisa aos interessados que reabriu seu curso particular no dia 1.° de fevereiro e preparará alumnos para exame de admissão. Rua Duque de Caxias n. 25.

COMPRA-SE um "Novo Regulamento do Imposto do Consumo" (até Regulamento Edição de 1927), commentado por Tito Rezende. A tratar na Rua Barão do Triumpho, n.° 400.

VENDE-SE — Um piano Allemão em perfeito estado e um Bandolin Napolitano, novo.
Tratar á rua Barão da Passagem, n.° 584.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLIII | JOÃO PESSOA — Terça-feira, 2 de abril de 1935 | NUMERO 76

ENSINO TECHNICO-PROFISSIONAL OBRIGATORIO

Um projecto apresentado á Camara, pelo deputado Vasco Tolêdo

Transcrevemos a seguir as palavras com que o deputado Vasco Tolêdo justificou na Camara a creação do ensino technico-profissional, bem como o texto e a justificação desse importante projecto:

O sr. Vasco de Tolêdo (*) — Sr. presidente, traz-me á tribuna assumpto que considero da mais alta relevancia, de vez que a sua solução, ao meu fraco entender, representa, para a formação da nacionalidade brasileira, o passo mais agigantado que se poderia dar. Por isso, dentro da pobreza dos meus recursos intellectuaes, mas — posso assegurar — com a maior espontaneidade de espirito, armado da melhor bôa vontade, incansavel mesmo no querer prestar ao país os serviços de que por ventura seja capaz, procurei resolver a questão de que venho tratar, concretizando-a no projecto que hoje apresento á consideração dos meus dignos pares. Espero que a Camara dos Deputados, encarando, como lhe compete, o magno problema, o estude com o devido carinho. Se ella não aproveitar completamente as minhas suggestões, pelo menos, ha de reconhecer a minha bôa vontade e o esforço que faço, com o maior prazer, no cumprimento de um dever que me é tão sagrado, refundindo o meu trabalho, a fim de que este, transformado em lei, dê, em dias proximos, os fructos que delle ardentemente espero.

O meu projecto, sr. presidente, com a assignatura de varios collegas, e a respectiva justificação, acham-se assim redigidos: **(Lê)**

Aqui ficam, portanto, sr. presidente, as minhas suggestões. Refundidas num projecto e transformado este em lei, estou bem certo de que o Brasil terá, no horizonte da sua vida social e economica, um sol a espraiar raios fecundos, a multiplicar a capacidade de producção de todos os seus filhos e, principalmente, a indicar o primeiro passo, o verdadeiro passo para a definitiva formação da nacionalidade.

Animados desse espirito, cheios da vontade de servir ao país e de concorrer para o seu engrandecimento, — nessa preoccupação quotidiana, constante, que um só momento não desfallece, — offerecemos taes suggestões, para que o Brasil venha a occupar, em dias proximos, o lugar que lhe compete no seio dos povos civilizados. **(Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado).**

Vem á mesa e vas a imprimir para ser remettido ás Commissões de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, de accôrdo com o § 3.º do art. 146 do Regulamento, o seguinte

PROJECTO

N. 186 — 1935

Crea o ensino technico profissional, estabelece o ensino gratuito em todos os gráos e dá outras providencias

(Educação 35—Finanças 148, de 1935)

Art. 1.º — O govêrno federal estabelecerá um plano de ensino technico-profissional que será obrigatoriamente diffundido, o mais amplamente possivel, por todo o territorio da União.

Paragrapho unico — As actuaes Escolas de Apprendizes Artifices, bem assim os Patronatos Agricolas pertencentes á União, ficarão subordinados ás exigencias e regulamentação da presente lei e serão convenientemente apparelhados para esse fim.

Art. 2.º — O govêrno federal, por intermedio do Ministerio da Educação e Saúde Publica, creará novas Escolas Technico-Profissionaes, que com as actuaes Escolas de Apprendizes Artifices e Patronatos Agricolas perfaçam, no momento, um total de estabelecimentos assim distribuidos: para cada um dos Estados de São Paulo e Minas Geraes, 10; oito para cada um dos Estados da Bahia, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Districto Federal; cinco para cada um dos demais Estados; e três, para o Territorio do Acre.

Paragrapho unico — O Ministerio da Educação e Saúde Publica, de accôrdo com o crescendo da renda especialmente destinada á creação e manutenção de taes estabelecimentos, poderá crear novas escolas, na proporção da população e referida renda de cada Estado.

Art. 3.º — As Escolas Technico-Profissionaes serão constituidas de todos os cursos technico-profissionaes modernos.

Paragrapho unico — Parallelamente aos cursos technico-profissionaes, as escolas serão obrigadas a manter cursos primarios em todos os gráos.

Art. 4.º — A direcção das Escolas Technico-Profissionaes será dada de preferencia a technicos nacionaes especializados, a criterio do Conselho Nacional de Educação.

Art. 5.º — O Conselho Nacional de Educação poderá contratar technicos estrangeiros para o completo apparelhamento educacional das Escolas Technico-Profissionaes, quando não existir nacionaes que possam desempenhar essas funcções.

Art. 6.º — Serão respeitados os direitos adquiridos, aproveitados e equiparados em quaesquer melhorias que a presente lei possa offerecer, os actuaes directores, professores e demais funccionarios das actuaes Escolas de Apprendizes Artifices e Patronatos Agricolas pertencentes á União.

Art. 7.º — Serão uniformes para todo o país, os vencimentos dos directores, professores e demais funccionarios das Escolas Technico-Profissionaes.

Art. 8.º — O ensino, qualquer que sejo o gráo ou especie, será gratuito, uma vez ministrado pela União, Estado ou municipio.

Art. 9.º — A fiscalização do ensino será obrigatoria e assim distribuida:

a) aos Estados e municipios, quando primario;

b) á União, quando secundario, technico-profissional ou superior.

Paragrapho unico — Nenhum estabelecimento que funccione dentro do país, será isento das exigencias da fiscalização official competente.

Art. 10 — Serão isentos de qualquer tributo por parte do municipio, Estado ou União, inclusive taxa de fiscalização, todo e qualquer estabelecimento particular, de ensino, que subordinado ao plano nacional de educação, mantiver, com frequencia, gratuitamente o curso primario em todos os gráos.

Paragrapho unico — Gozarão dos favores deste artigo os estabelecimentos de curso especializado que mantiverem, nas mesmas condições, cursos primarios ou preliminares.

Art. 11. As cadeiras correspondentes ás materias theoricas ou praticas dos differentes cursos serão preenchidas mediante concurso de provas, realizado perante o Conselho Nacional de Educação e por sua deliberação, podendo tambem se realizar nas capitaes dos Estados.

ração, podendo tambem se realizar nas capitaes dos Estados.

§ 1.º — A criterio do Conselho Nacional de Educação, independerá de concurso de provas a nomeação do candidato a alguma das cadeiras dos differentes cursos, que, diplomado por escola nacional ou estrangeira, num concurso de titulos, provar ter conquistado approvações distinctas em pelo menos 50°|° das materias componentes desse curso, ou o exercicio da funcção de professor da materia em estabelecimento nacional ou estrangeiro por mais de dois annos.

§ 2.º — Serão dispensados do concurso de provas os candidatos a professores para os cursos primarios, que igualmente provarem ser diplomados por Escola Normal do país, bem como terem curso completo dos gymnasios equiparados e fiscalizados pelo govêrno federal.

Art. 12 — Os Estados, municipios e particulares poderão manter estabelecimentos de ensino technico-profissional, desde que obedeçam ao plano para esse fim estabelecido.

Art. 13 — Na data em que entrar em vigor a presente lei, todas as empresas industriaes ou agricolas, fóra dos centros escolares, sujeitas ao que dispõe o art. 139 da Constituição brasileira, deverão installar uma escola primaria, para attender aquelle fim.

Art. 14 — Fica o govêrno federal autorizado a augmentar para $500 (quinhentos réis) o actual sello de educação e saúde, a fim de attender as exigencias da presente lei.

§ 1.º — Fica o govêrno federal autorizado á majoração do sello de educação e saúde, até o maximo do valor de 1$000, em augmentos successivos de $100 em cinco annos seguintes.

§ 2.º — A cobrança do novo sello de educação e saúde entrará em vigor 90 dias após a promulgação da presente lei.

Art. 15 — Qualquer imposto que incida ou venha a incidir sobre transmissão de bens por herança ou legado, só poderá ser applicado a favor do ensino.

Art. 16 — Nenhum documento sellado será isento do sello de educação e saúde.

Paragrapho unico — Sómente os portes de correios serão isentos do sello de educação e saúde.

Art. 17 — Da renda constante do sello de educação e saúde 80°|° (oitenta por cento) serão applicados ao ensino.

Art. 18 — Ficam isentos de quaesquer direitos alfandegarios ou outros concernentes á importação, os livros de sciencia editados fóra do país.

Art. 19 — A presente lei será immediatamente regulamentada pelo Conselho Nacional de Educação, que organizará um plano educacional para esse fim, e entrará em vigor doze mezes depois, a contar da data de sua promulgação.

Art. 20 — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 21 de março de 1935. — V. de Toledo, João Vitaca, Waldemar Reikdal, Arm. Laydner, Martins e Silva, Acyr Medeiros, Olegario Mariano, Eugenio Monteiro de Barros, A. Kender, Alfredo C. Pacheco, Pires Gayoso, Sebastião de Oliveira, Plinio Tourinho, Lacerda Werneck Zoroastro Gouveia, Odon Bezerra Cavalcanti.

JUSTIFICAÇÃO

Srs. deputados: dentre as medidas de salvação que se impõe ao Brasil, em bôa consciencia não se poderá negar esteja em primeiro plano a alphabetização de seu povo. Com a grande percentagem de analphabetos existente no país, uma preoccupação constante deve pairar em nossos espiritos, notadamente daquelles responsaveis pelo seu destino, qual seja a extirpação desse cancro terrivel que corróe a nossa nacionalidade, — o analphabetismo. — As medidas praticas que se propõe sejam tomadas, com a creação desta lei, entre outras muitas vantagens de grande proveito para o nosso Povo, auxiliará grandemente aos governos no combate ao analphabetismo; comquanto não se institúa aqui um plano systematizado para esse fim. Visando acima de tudo o ensino technico-profissional entre nós, com bases que lhe garantirão exito absoluto, vae o nosso projecto até a gratuidade do ensino em todos os gráos, obra das mais meritorias que se poderá prestar aos filhos do Brasil. O ensino antes de tudo precisa estar ao alcance de todos, para que se lhe possa impor um plano rigorosamente technico de adaptação e execução efficientes, tornando as escolas em verdadeiros postos de standardização do homem, apparelhando o país de technicos especializados. Cobrando, como faz actualmente o govêrno, ao alumno, taxas de ensino as mais absurdas (convem salientar aqui que até em São Paulo, Estado mais rico da Federação brasileira, pleiteia-se reducção dessas taxas, como ha bem poucos dias foi aqui portador de uma solicitação destas um dos seus dignos representantes nesta Camara; que sacrificio, pois, não constituirá para os filhos dos demais Estados esse tributo, que mais poder-se-ia chamar — o incentivo da ignorancia...), de nenhum modo estará este ao alcance de todos, dexando assim de ser um privilegio do Estado e como tal um patrimonio de seus filhos, para ser, ao contrario, privilegio exclusivo dos ricos, que na maioria dos casos cursam as escolas por mero diletantismo! E sendo as taxas de ensino computadas nos orçamentos como estimativa de valor, pois só o que arrecada a União sobe a réis 12.200.000$ approximadamente, constitue-se em verdadeira mercadoria, sujeita, como qualquer outra, não só á majoração constante dos tributos que a oneram, para equilibrio dos orçamentos, facilitando-se-lhe os meios de acquisição para melhor cobrança do imposto, desmoralizando-o, portanto, como ainda, o que é peior, a ser mantido como um producto de venda, impossivel de ser adquirido por todos aquelles que delle necessitam, mas, como artigo de luxo (o que nunca deveria ser), tão sómente accessivel áquelles que a sorte premiou com a fortuna. E, srs. deputados, se de modo contrario instituirmos o ensino gratuito, não ficará o Estado muito mais habilitado moralmente, a adoptar normas severas, não só no sentido de tornal-o menos accessivel aos vadios e ignorantes, tanto nos cursos secundarios, como principalmente technicos e superiores, como ainda impossibilitando que se mercadeje com o ensino, que tendo uma finalidade precipua, qual a de dar aos países cidadãos capacitados á feitura, interpretação, execução e cumprimento de suas leis e á humanidade abnegados bemfeitores, como quantos nos tem proporcionado, tornando-o, como se impõe ser na sua phase primaria uma obrigação para todos e nas demais um privilegio daquelles a quem a natureza dotou de qualidades superiores, que precisam ser aproveitadas e utilizadas pelo Estado, o qual não pode nem deve desprezal-as e aquelles outros que mesmo em medias condições de intelligencia, sabem aproveital-a numa dedicação e applicação merecedoras de auxilio? Ainda srs., não será maior a autoridade dos directores e mestres, que libertos de interesses subalternos, somente os interessará a missão altamente honrosa, digna e elevada, de semear o saber, e quem o busca de verdade, através á dedicação que lhes é tão peculiar, armados da certeza de que o Estado tudo garante e proporciona a diffusão do ensino, desde a perfeição dos seus methodos e normas, garantia de sua execução, ã sua gratuidade, tornando-o inteiramente ao alcance daquelles seus filhos que assim queiram usufruir as vantagens de tão grande beneficio?

Adoptando o país um plano de ensino technico-profissional, como o que aqui se propõe, virá completar essa obra meritoria de alphabetização do seu Povo, dotando-o ainda, mais de meios efficientes que o habilitará á lucta pela vida, ao mesmo passo que se apparelhará de technicos para desenvolvimento de suas actuaes e futuras industrias, de que tanto se resente, actualmente, impossibilitado, como se acha de aperfeiçoal-as, inhibido por completo de adoptar medidas praticas que visem um desenvolvimento immediato de varias de suas riquezas, que do contrario irão permanecer por muito tempo ainda, nesse mesmo estado latente, sem maiores possibilidades de desenvolvimento, que tão valiosos beneficios traria á economia nacional.

O Brasil, dos mais ricos países do mundo em materia prima, está a carecer mais do que tudo do ensino technico-profissional, a fim de que possam se desenvolver suas industrias nascentes, surgirem outras tantas novas, apparelhando-se destarte para a grande competencia dia a dia maior nos mercados do mundo, á qual não podemos ser indifferentes, não só como garantia aos productos que já hoje exploramos, como tambem para que possamos nos libertar da importação de quantos outros que poderiamos já hoje produzir. Se queremos standardizar a nossa producção numa padronização perfeita de trabalho e vida, como poderemos conseguir tal objectivo sem adoptarmos medidas praticas que nos conduzam a esse aperfeiçoamento? Como conseguirmos essa melhoria de trabalho e vida, sem uma preparação technica do nosso operario, que não só o tornará apto a um trabalho mais productor e mais perfeito em seus methodos e effeitos, como ainda valorizará sobremodo a sua economia de producção, que importará numa valorização incomparavel do mesmo? Como concorrer aos mercados do mundo, cada vez mais aperfeiçoados nos seus differentes methodos de producção?

Srs., apprendamos já e já a lêr e trabalhar. E' immensamente grande o nosso disperdicio de energias, com maior prejuizo ainda para a nossa economia. Analysemos os nossos processos de trabalho nos differentes ramos de nossa actividade, desde o labor dos campos á desorganização dos nossos serviços publicos, onde se constata indisfarçadamente, a ausencia absoluta de disciplina, ordem e efficiencia de trabalho, uma preparação technico-profissional, mesmo primaria, desvalorizando-o, desistimulando as iniciativas particulares, tanto mais sensivel quanto maior tem sido o descaso dos poderes publicos na adopção de medidas promptas que possam corrigir toda essa deficiencia que se constata.

Srs., Sejamos fortes e encaremos o problema de frente, desassombradamente. Os meios de resolvel-o estão ao nosso alcance. Preparemos o nosso corpo de obreiros amestrados, destros e disciplinados, para que possam dar á economia nacional uma somma valorosa, com a regularização do seu esforço no melhor aproveitamento de sua producção e teremos avançado gigantescamente para consecução da nossa liberdade economica por todos nós tão desejada. Com as dotações orçamentarias que a Constituição determina sejam, pelos municipios, Estados e União, reservadas especialmente á instrucção e mais o augmento que aqui se propõe do sello de educação e saúde, estará o Estado plenamente habilitado, financeiramente, a enfrentar o problema. De nenhum modo se queira argumentar que o augmento proposto para o sello de educação e saúde seja grande; primeiro porque só assim disporá o govêrno federal de meios bastantes para dotar o Brasil de tão relevante beneficio; segundo porque nenhum cidadão poderá nem terá o direito de se recusar a uma contribuição tão pequena, ante a grandeza sem par do fim a que se destina, na certeza de que seu filho será convenientemente educado pelo Estado, que o tornará um verdadeiro cidadão. Tambem não se queira desviar maior percentagem de 20°|° desse imposto especial para o outro fim — sendo — porque, embora sendo medida tão necessaria quanto á primeira, infelizmente terá que succedel-a. Não me esqueço jamais da observação que certa vez me fez, quando lhe falava sobre o assumpto, o nosso digno ex-collega o eminente professor Leitão da Cunha, dizendo "que a um analphabeto nunca se lhe poderia fazer comprehender que ha sêres microscopicos transmittindo todas as molestias, bem como conservar as mãos sujas representa um grande perigo para a saúde..."

Incluindo-se aqui o que dispõe o art. 139 da Constituição nada mais se fez do que aproveitar um ensejo que se nos offereceu, para regular uma materia que entendemos bem se enquadraria no projecto, de vez que o assumpto nos parece ser um corollario da medida essencial que pleiteamos.

Trazemos o presente projecto á consideração desta Casa, especialmente á douta Commissão de Educação e Cultura, a fim de que, merecendo, assim esperamos, a mesma acolhida que têm tido assumptos de tamanha relevancia, seja estudado com aquelle mesmo interesse e possivelmente melhorado com o concurso da esclarecida intelligencia dos nossos dignos pares.

Aqui está, portanto, a contribuição que poderiamos offerecer, filha do nosso grande amôr e maior dedicação á causa publica, certos de que um destino seguro lhe será dado naquella douta Commissão, que, quando não seja de approval-o tal como lhe offerecemos, com o prestigio do seu parecer, pelo menos o seja, refundindo-o num projecto de lei, no qual igualmente se adoptam essas mesmas medidas.

Sala das Sessões, 21 de março de 1935. — **V. de Toledo.**

(*) Não foi revisto pelo orador.

Movimento de passageiros no porto de Cabedello

Movimento de passageiros no porto de Cabedello:

Procedentes dos portos do norte, chegaram pelo paquete "D. Pedro II": Carlos Gallo Filho, Graciliano Delgado, José Santos Peraba, Judith Véras, Martinho Lopes de Almeida, Oscar Pinto Coelho, Afranio Selma e Julia Pinto Coelho, Antonia Maria, Luiza de Almeida, Margarida Oertle Dutra, Tecla Oertle, Maria Nina Gentile Mello e Pedro Alves Camello.

Embarcaram no "Santarém", com destino aos portos do norte: Adalberto Amorim, Washington Bandeira, Paulo J. de Luna Freire, Clovis ... da Silva Raposo, Genaro Barreto, Lauro Pereira de Mello, Geraldo Co... ... Qerensky Pais Barreto, ... H. S. Romero Balthazar P... ... Dominico Severino de Lima, ... N. de Oliveira, José Candido e Pedro N. de Oliveira.

Desembarcaram do mesmo vapor, vindos do sul: Jarbas Guimarães, Cicero David, Luiza S. do Carmo, D... ... do Carmo, Albertino do Carmo, Almira M. da Conceição, Maria ... ...na, Josepha e Rita Conceição, ...fredo D. Barros, Horacio C. da Silva, Arthur N. Araújo, Virginio F. ...tão, José A. dos Neves, José C. Oliveira, Casemiro D. de Sousa, ...verino C. Nobrega, Antonio, Guiomar, José, Severino e João C. Nobrega.

Seguiram para o sul pelo "Araquara": José de Oliveira Leite, Maria da Penha Leite, João Da... Flôres, Manuel Bezerra Dantas, ...ria, Regina, Lisette, Ruth, Leo... Wanda e Antonio Coutinho Dan... Wilberto Guedes Pereira, Franc... Xavier de Lima, Maria Amelia ...reira, José Americo de A. P... Nodgy Andrade, Julia Andrade, ...cilia e Nadja Andrade e Maria ... B. Dantas.

Vieram do sul pelo mesmo na... Domingos Fernandes de Almeida, ...phael Sebas e Lecticia da Silva S...

Com destino ao sul, embarcaram no "Itaberá": Osny Machado e Rob... Pessôa Ramos.

Chegaram do sul pelo referido ...por: Josino Barbosa de Oliveira, José Baptista Neves e Octacilio ...tins.

JOSÉ AMERICO E O PRO- BLEMA DAS SECCAS

Para que se possa dizer algo da calamidade que avassalou todo o sertão do nosso Estado, no periodo de 1930 a 1933, é preciso que se tenha presenceado de perto a angustia de um povo, a se debater nos horrores da fome, da sêde, da nudez, emfim, da miseria, no seu maximo expoente.

Por mais esforço que se faça, por maior quantidade de dados colligidos, nunca se poderá descrever com precisão, o flagello horrendo que açoitou o povo sertanejo.

Só mesmo se tendo assistido a esse quadro doloroso, é que se pode aquilatar do quanto foi angustiosa a situação daquella heroica gente.

A natureza caprichosa, ao que parece, pretendeu fazer desapparecer as tradições stoicas do filho do sertão, procurando abatel-o, humilhal-o, em summa, exterminal-o no seu proprio torrão, rincão de suas glorias e berço de suas tradições civicas.

Mas, o sertanejo, prefere tombar sem vida a se deixar vencer; combate de arma na mão até derramar a ultima gôtta de sangue, mas, não foge do campo de peleja; morre esmagado pela natureza prepotente e deshumana, mas, a terra que o viu nascer, assiste tambem ao seu ultimo suspiro.

E isso elle o tem provado.

Quem já ouviu falar que um sertanejo emigrasse? Ninguem, estou certo. E se alguem me dissesse tal cousa, eu, promptamente, sem vacillar, sem mêdo de errar diria: não é verdade. Se assim o faço, é porque conheço essa gente nos seus refolhos mais intimos; é porque já lhe auscultei o sentimento de affeição incondicional que dedica á terra que lhe serviu de berço; e porque conheço sua convicção firme de que nasceu para soffrer, para luctar e para querer, com toda a sinceridade de sua alma, aquella terra, testemunha de suas glorias e de suas dôres.

De 1930 a 1933, o flagello assolou o sertão parahybano ameaçando aniquillar tudo e se fazendo sentir sob aspectos os mais alarmantes.

Surgiu, porém, com o advento da Revolução, um homem que, conhecendo as necessidades dessa gente, e impediu que se desmembrasse o lar sertanejo, procurando, num esforço inaudito, num gesto de civismo emanado do seu espirito superior, amenizar a angustia e reprimir a miseria que tantalizava aquella pleiade de heróes.

Esse homem foi José Americo. Foi elle que, á frente do Ministerio da Viação salvou a Parahyba de succumbir nessa phase afflictiva, quando todos os recursos naturaes da terra prodiga já se tinham esgotado.

Foi elle que desenvolveu a açudagem e levou a effeito a construcção de estradas de rodagem, controlando a familia parahybana e impedindo que ella se desfizesse á fome, á mercê dos caprichos da natureza avara. Se não fôra esse espirito magnanimo, esse homem de visão que comprehendeu e enfrentou a situação pelo prysma da realidade, de certo, o viandante que tivesse de atravessar aquella região, hoje fertil e florescente, encontraria escombros de povoações inteiras e cruzes de braços abertos á margem da estrada, como a clamar vingança por aquelles que tinham encontrado abrigo no seio da terra resequida.

Ruy Castôr